

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas Não Auditadas

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS

*Em 31 de março de 2025 com o relatório de
revisão dos auditores independentes
registrados no PCAOB*

(Tradução livre do original emitido em inglês)



BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (NÃO AUDITADO)	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADA (NÃO AUDITADA)	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE CONSOLIDADA (NÃO AUDITADA)	5
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADA (NÃO AUDITADA)	6
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADA (NÃO AUDITADA)	7
1. Base de elaboração	8
2. Práticas contábeis materiais	8
3. Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários	8
4. Receita de vendas	9
5. Custos e despesas por natureza	10
6. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	11
7. Resultado financeiro líquido	11
8. Informações por Segmento	12
9. Contas a receber	15
10. Estoques	16
11. Fornecedores	17
12. Tributos	17
13. Benefícios a empregados	20
14. Processos judiciais, depósitos judiciais e contingências	24
15. Provisões para desmantelamento de áreas	30
16. Outros ativos e passivos	31
17. Imobilizado	32
18. Intangível	34
19. Redução ao valor recuperável dos ativos (<i>Impairment</i>)	34
20. Atividades de exploração e avaliação de reserva de petróleo e gás	35
21. Investimentos	36
22. Venda de ativos e outras operações	36
23. Financiamentos	37
24. Arrendamentos	40
25. Patrimônio Líquido	41
26. Gerenciamento de riscos financeiros	43
27. Partes relacionadas	49
28. Informações complementares à demonstração do fluxo de caixa	51
29. Eventos subsequentes	51
Relatório dos Auditores Independentes Registrados no PCAOB	53

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (NÃO AUDITADO)**PETROBRAS***Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 (Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)*

Ativo	Nota	31.03.2025	31.12.2024
Caixa e equivalentes de caixa	3	4.695	3.271
Títulos e valores mobiliários	3	2.974	4.263
Contas a receber, líquidas	9	3.069	3.566
Estoques	10	7.450	6.710
Imposto de renda e contribuição social	12	450	411
Impostos e contribuições	12	1.175	1.555
Outros ativos	16	1.380	1.550
		21.193	21.326
Ativos classificados como mantidos para venda	22	550	510
Ativo circulante		21.743	21.836
Contas a receber, líquidas	9	1.011	1.256
Títulos e valores mobiliários	3	837	582
Depósitos judiciais	14	13.075	11.748
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	983	922
Impostos e contribuições	12	4.084	3.601
Outros ativos	16	2.703	2.501
Ativo realizável a longo prazo		22.693	20.610
Investimentos	21	728	659
Imobilizado	17	152.428	136.285
Intangível	18	2.282	2.255
Ativo não circulante		178.131	159.809
Total do ativo		199.874	181.645
Passivo	Nota	31.03.2025	31.12.2024
Fornecedores	11	5.445	6.082
Financiamentos	23	2.763	2.566
Arrendamentos	24	8.841	8.542
Imposto de renda e contribuição social	12	1.453	1.400
Impostos e contribuições	12	3.575	3.284
Dividendos propostos	25	14	2.657
Provisão para desmantelamento de áreas	15	2.352	1.696
Benefícios a empregados	13	2.619	2.315
Outros passivos	16	2.435	2.205
		29.497	30.747
Passivos associados a ativos mantidos para venda	22	776	713
Passivo circulante		30.273	31.460
Financiamentos	23	21.070	20.596
Arrendamentos	24	31.817	28.607
Imposto de renda e contribuição social	12	567	530
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	4.800	1.470
Benefícios a empregados	13	11.701	10.672
Provisão para processos judiciais e administrativos	14	2.833	2.833
Provisão para desmantelamento de áreas	15	25.909	24.507
Outros passivos	16	1.663	1.620
Passivo não circulante		100.360	90.835
Passivo circulante e não circulante		130.633	122.295
Capital subscrito e integralizado	25	107.101	107.101
Reserva de capital, transações de capital e ações em tesouraria		1.145	29
Reservas de lucros	25	60.330	61.446
Lucros acumulados		5.974	-
Outros resultados abrangentes		(105.616)	(109.470)
Atribuído aos acionistas da controladora		68.934	59.106
Atribuído aos acionistas não controladores		307	244
Patrimônio líquido		69.241	59.350
Total do passivo		199.874	181.645

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas não auditadas.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADA (NÃO AUDITADA)**PETROBRAS**

Períodos de três meses terminados em 31 de março de 2025 e 2024 (Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

	Nota	Jan- Mar/2025	Jan- Mar/2024
Receita de vendas	4	21.073	23.768
Custo dos produtos e serviços vendidos	5	(10.685)	(11.511)
Lucro bruto		10.388	12.257
Despesas			
Vendas	5	(1.090)	(1.333)
Gerais e administrativas	5	(444)	(447)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	20	(313)	(135)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico		(202)	(183)
Tributárias		(123)	(140)
Reversão (perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	19	(50)	9
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	6	(890)	(1.044)
		(3.112)	(3.273)
Lucro antes do resultado financeiro, participações e impostos		7.276	8.984
Receitas financeiras		297	552
Despesas financeiras		(983)	(1.072)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		2.434	(1.419)
Resultado financeiro líquido	7	1.748	(1.939)
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	21	82	(93)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		9.106	6.952
Imposto de renda e contribuição social	12	(3.111)	(2.147)
Lucro líquido do período		5.995	4.805
Acionistas da Petrobras		5.974	4.782
Acionistas não controladores		21	23
Lucro básico e diluído por ação ON e PN (em US\$)	25	0,46	0,37

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas não auditadas.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE CONSOLIDADA (NÃO AUDITADA)**PETROBRAS**

Períodos de três meses terminados em 31 de março de 2025 and 2024 (Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

	Notas	Jan- Mar/2025	Jan- Mar/2024
Lucro líquido do período		5.995	4.805
Itens que não serão reclassificados para o resultado:			
Ganhos atuariais com planos de benefícios definidos	13		
Reconhecidos no patrimônio líquido		1	-
		1	-
Itens que poderão ser reclassificados para resultado:			
Resultados não realizados com hedge de fluxo de caixa - exportações	26		
Reconhecidos no patrimônio líquido		4.852	(2.022)
Transferidos para o resultado		722	697
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(1.895)	451
		3.679	(874)
Ajustes de conversão em investidas ⁽¹⁾			
Reconhecidos no patrimônio líquido		81	(672)
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes em investidas	21		
Reconhecidos no patrimônio líquido		115	(9)
Outros resultados abrangentes:		3.876	(1.555)
Resultado Abrangente Total		9.871	3.250
Resultado Abrangente atribuível aos acionistas da Petrobras		9.828	3.239
Resultado Abrangente atribuível aos acionistas não controladores		43	11

(1) Inclui efeito de coligadas e empreendimentos controlados em conjunto.

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas não auditadas.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADA (NÃO AUDITADA)
PETROBRAS

Períodos de três meses terminados em 31 de março de 2025 e 2024 (Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

	Jan- Mar/2025	Jan- Mar/2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	5.995	4.805
Ajustes para:		
Resultado atuarial de planos de pensão e saúde	13	417
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	21	(82)
Depreciação, depleção e amortização	28	3.247
Perda líquida no valor de recuperação de ativos - Impairment	19	50
Ajuste a valor realizável líquido	10	7
Perdas, líquidas, de crédito esperadas		(20)
Baixa de poços	20	209
Resultado com alienações e baixa de ativos	6	(57)
Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros não realizados		(1.955)
Imposto de renda e contribuição social	12	3.111
Revisão e atualização financeira de desmantelamento de áreas		320
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	6	(70)
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	6	(157)
Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais	6	201
Redução/(aumento) de ativos		
Contas a receber		172
Estoques		(359)
Depósitos judiciais		(180)
Outros ativos		379
Aumento/(redução) de passivos		
Fornecedores		(539)
Impostos e contribuições		204
Planos de pensão e de saúde		(215)
Provisão para processos judiciais e administrativos		(384)
Outros benefícios a empregados		118
Provisão para desmantelamento de áreas		(184)
Outros passivos		(60)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(1.670)
Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais	8.498	9.386
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis		(3.962)
Reduções (adições) em investimentos		-
Recebimentos pela venda de ativos - Desinvestimentos		463
Compensação financeira por Acordos de Coparticipação		355
Resgates (investimentos) em títulos e valores mobiliários		1.370
Dividendos recebidos		7
Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimentos	(1.767)	(3.324)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Participação de acionistas não controladores		39
Captações	23	500
Amortizações de principal - financiamentos	23	(472)
Amortizações de juros - financiamentos	23	(497)
Amortizações de arrendamentos	24	(2.094)
Dividendos pagos a acionistas da Petrobras	25	(2.882)
Recompra de ações	25	-
Dividendos pagos a acionistas não controladores		(26)
Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamentos	(5.432)	(7.168)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		125
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no período	1.424	(1.180)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.271	12.727
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	4.695	11.547

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas não auditadas.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADA (NÃO AUDITADA)

PETROBRAS

Períodos de três meses terminados em 31 de março de 2025 e 2024 (Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

	Capital subscrito e integralizado, líquido de gastos com emissões		Outros resultados abrangentes (déficit) e custo atribuído					Reservas de Lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido consolidado
	Capital subscrito e integralizado	Gasto com emissão de ações	Transações de Capital	Ajuste Acumulado de Conversão	Hedge de fluxo de caixa de exportação	Perdas atuariais com planos de benefícios definidos	Outros resultados abrangentes e custo atribuído					
Saldo em 31 de dezembro de 2023	107.380	(279)	410	(73.004)	(12.020)	(15.879)	(666)	72.641	-	78.583	392	78.975
		107.101	410				(101.569)	72.641	-	78.583	392	78.975
Ações em Tesouraria	-	-	(232)	-	-	-	-	-	-	(232)	-	(232)
Transação de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	94	94
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	4.782	4.782	23	4.805
Outros resultados abrangentes	-	-	-	(660)	(874)	-	(9)	-	-	(1.543)	(12)	(1.555)
Destinações:												
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(38)	(38)
Saldo em 31 de março de 2024	107.380	(279)	178	(73.664)	(12.894)	(15.879)	(675)	72.641	4.782	81.590	459	82.049
		107.101	178				(103.112)	72.641	4.782	81.590	459	82.049
Saldo em 31 de dezembro de 2024	107.380	(279)	29	(75.208)	(20.360)	(12.975)	(927)	61.446	-	59.106	244	59.350
		107.101	29				(109.470)	61.446	-	59.106	244	59.350
Ações em Tesouraria	-	-	1.116	-	-	-	-	(1.116)	-	-	-	-
Transação de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	39	39
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	5.974	5.974	21	5.995
Outros resultados abrangentes	-	-	-	59	3.679	1	115	-	-	3.854	22	3.876
Destinações:												
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(19)	(19)
Saldo em 31 de março de 2025	107.380	(279)	1.145	(75.149)	(16.681)	(12.974)	(812)	60.330	5.974	68.934	307	69.241
		107.101	1.145				(105.616)	60.330	5.974	68.934	307	69.241

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas não auditadas.

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

1. Base de elaboração

1.1. Declaração de conformidade e autorização das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas não auditadas

Estas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas não auditadas da Petróleo Brasileiro S.A. ("Petrobras" ou "Companhia") foram preparadas e apresentadas de acordo com a IAS 34 - "Interim Financial Reporting" emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Apresentam as mudanças significativas do período, evitando a repetição de certas notas às demonstrações financeiras consolidadas anuais anteriormente reportadas. Portanto, eles devem ser lidos em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas anuais auditadas da Companhia para o ano encerrado em 31 de dezembro de 2024, que incluem o conjunto completo de notas.

Estas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas não auditadas foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração da Companhia em uma reunião realizada em 12 de maio de 2025.

1.2. Adoção de novas normas e revisões

Em 1º de janeiro de 2025, a norma *Lack of exchangeability – Amendments to IAS 21*, foi emitido pelo IASB, as alterações entraram em vigor e foram adotadas pela Companhia, conforme divulgado na nota 6 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024. Não houve impactos materiais nestas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas não auditadas.

2. Práticas contábeis materiais

As práticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas informações trimestrais intermediárias são os mesmos adotados na preparação das demonstrações financeiras anuais da companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

3. Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem numerário em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, os quais atendem à definição de equivalentes de caixa.

	31.03.2025	31.12.2024
Caixa e bancos	146	136
Aplicações financeiras de curto prazo		
- No País		
Fundos de investimentos DI e operações compromissadas	430	1.453
CDB e outros fundos de investimentos	766	186
	1.196	1.639
- No exterior		
Time deposits	2.268	728
Auto Invest e contas remuneradas	1.065	726
Outras aplicações financeiras	20	42
	3.353	1.496
Total das aplicações financeiras de curto prazo	4.549	3.135
Total de caixa e equivalentes de caixa	4.695	3.271

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

Os fundos de investimentos no país têm seus recursos aplicados em títulos públicos federais brasileiros e em operações lastreadas em títulos públicos (compromissadas), cujos prazos de vencimento são de até três meses, contados a partir da data de aquisição. As aplicações, no país, também contam com os certificados de depósitos bancários (CDB) pós-fixados com liquidez diária, com prazos iniciais de vencimentos de até três meses, considerados a partir da data de aquisição. As aplicações no exterior são compostas por *time deposits* com prazos de até três meses, contados a partir da data de aquisição e por outras aplicações em contas remuneradas com liquidez diária.

3.2. Títulos e valores mobiliários

	31.03.2025	31.12.2024
Valor justo por meio do resultado	591	531
Custo amortizado - CDB e time deposits	3.171	4.269
Custo amortizado - Outros	49	45
Total	3.811	4.845
Circulante	2.974	4.263
Não circulante	837	582

Os títulos classificados como valor justo por meio de resultado referem-se principalmente a investimentos em títulos públicos federais brasileiros (valores determinados pelo nível 1 da hierarquia de valor justo). Estes investimentos financeiros possuem prazos de vencimento superiores a três meses.

Os títulos classificados como custo amortizado referem-se a aplicações no país em certificados de depósitos bancários (CDB) pós-fixados com liquidez diária, com prazos iniciais entre um e dois anos, além de aplicações no exterior em *time deposits*, com prazos superiores a três meses.

4. Receita de vendas

	Jan-Mar/2025	Jan-Mar/2024
Diesel	6.570	7.076
Gasolina	2.964	3.205
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	733	758
Querosene de aviação (QAV)	1.123	1.184
Nafta	410	427
Óleo combustível (incluindo bunker)	165	344
Outros derivados de petróleo	931	1.019
Subtotal de derivados de petróleo	12.896	14.013
Gás natural	885	1.322
Petróleo	1.405	1.229
Renováveis e nitrogenados	53	31
Receitas de direitos não exercidos (breakage)	48	140
Energia elétrica	139	128
Serviços, agenciamentos e outros	166	247
Mercado interno	15.592	17.110
Exportações	5.369	6.398
Petróleo	3.810	4.911
Óleo combustível (incluindo bunker)	1.184	1.322
Outros derivados de petróleo e outros produtos	375	165
Vendas no exterior ⁽¹⁾	112	260
Mercado externo	5.481	6.658
Receitas de vendas	21.073	23.768

(1) Receita proveniente de vendas realizadas no exterior, incluindo trading e excluídas exportações.

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

	Jan- Mar/2025	Jan- Mar/2024
Mercado interno	15.592	17.110
China	1.066	1.481
Américas (exceto Estados Unidos)	673	1.051
Europa	1.047	1.213
Ásia (exceto China e Singapura)	1.196	483
Estados Unidos	683	1.475
Singapura	672	950
Outros	144	5
Mercado externo	5.481	6.658
Receitas de vendas	21.073	23.768

No período de janeiro a março de 2025, a receita de dois clientes do segmento de Refino, Transporte e Comercialização (RTC), representam, individualmente, 15% e 10% da receita da Companhia. No mesmo período de 2025, a receita de um cliente do mesmo segmento representava, individualmente, 15% da receita da Companhia.

5. Custos e despesas por natureza

5.1. Custo dos produtos e serviços vendidos

	Jan- Mar/2025	Jan- Mar/2024
Matérias-primas, produtos para revenda, materiais e serviços contratados ⁽¹⁾	(5.099)	(5.929)
Compras e importações	(3.579)	(4.308)
Petróleo	(2.116)	(2.206)
Derivados	(1.189)	(1.663)
Gás natural	(274)	(439)
Serviços e outros	(1.520)	(1.621)
Depreciação, depleção e amortização	(2.513)	(2.649)
Participação governamental	(2.803)	(3.030)
Gastos com pessoal	(399)	(441)
Variação dos estoques	129	538
Total	(10.685)	(11.511)

(1) Inclui arrendamentos de curto prazo (12 meses ou inferior).

5.2. Despesas de vendas

	Jan- Mar/2025	Jan- Mar/2024
Materiais, serviços, fretes, aluguéis e outros	(895)	(1.120)
Depreciação, depleção e amortização	(169)	(173)
Reversão (perdas) de créditos esperadas	4	(10)
Gastos com pessoal	(30)	(30)
Total	(1.090)	(1.333)

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

5.3. Despesas gerais e administrativas

	Jan- Mar/2025	Jan- Mar/2024
Gastos com pessoal	(266)	(292)
Materiais, serviços, aluguéis e outros	(139)	(120)
Depreciação, depleção e amortização	(39)	(35)
Total	(444)	(447)

6. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	Jan- Mar/2025	Jan- Mar/2024
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(635)	(652)
Plano de pensão e saúde (inativos)	(315)	(309)
Programas de remuneração variável ⁽¹⁾	(290)	(255)
Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais	(201)	(281)
Despesas operacionais com termelétricas	(55)	(66)
Ressarcimento de gastos referentes à Operação Lava Jato	-	5
Resultado com derivativos de commodities	2	5
Contratos de <i>Ship/Take or Pay</i> e multas aplicadas	29	47
Resultado com alienações e baixa de ativos	57	162
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	70	48
Resultado de atividades não fim	98	39
Resultados com operações em parcerias de E&P	146	156
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	157	69
Outros	47	(12)
Total	(890)	(1.044)

(1) Composto por Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) e Programa de Prêmio por Desempenho (PRD), conforme nota explicativa 13.

7. Resultado financeiro líquido

	Jan- Mar/2025	Jan- Mar/2024
Receitas Financeiras	297	552
Receita com aplicações financeiras e títulos públicos	223	432
Outros	74	120
Despesas Financeiras	(983)	(1.072)
Despesas com financiamentos	(466)	(554)
Despesas com arrendamentos	(622)	(547)
Encargos financeiros capitalizados	449	376
Atualização financeira da provisão de desmantelamento	(319)	(272)
Outros	(25)	(75)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	2.434	(1.419)
Variações cambiais ⁽¹⁾	3.036	(881)
Real x Dólar	3.077	(912)
Outras moedas	(41)	31
Reclassificação do <i>hedge accounting</i> ⁽¹⁾	(722)	(697)
Atualização monetária de dividendos antecipados e dividendos a pagar	(64)	(70)
Atualização monetária de impostos a recuperar	58	49
Outros	126	180
Total	1.748	(1.939)

(1) Para mais informações, vide notas explicativas 26.4.1.a e 26.4.1.c.

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)**PETROBRAS***(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)***8. Informações por Segmento****8.1. Informações por Segmento Resultado****Resultados Consolidados por Área de Negócio**

Jan-Mar/2025

	Exploração e Produção (E&P)	Refino, Transporte e Comercialização (RTC)	Gás e Energias de Baixo Carbono (G&EBC)	Corporativo e outros negócios	Eliminação	Total
Receita de vendas	15.067	19.989	1.860	77	(15.920)	21.073
Intersegmentos	15.012	290	617	1	(15.920)	-
Terceiros	55	19.699	1.243	76	-	21.073
Custo dos produtos vendidos	(6.797)	(18.778)	(1.125)	(68)	16.083	(10.685)
Lucro bruto	8.270	1.211	735	9	163	10.388
Despesas	(738)	(736)	(779)	(859)	-	(3.112)
Vendas	-	(437)	(655)	2	-	(1.090)
Gerais e administrativas	(4)	(87)	(26)	(327)	-	(444)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(313)	-	-	-	-	(313)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(162)	(1)	(2)	(37)	-	(202)
Tributárias	(4)	(13)	(2)	(104)	-	(123)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de	(54)	4	-	-	-	(50)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(201)	(202)	(94)	(393)	-	(890)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, participações e impostos	7.532	475	(44)	(850)	163	7.276
Resultado financeiro líquido	-	-	-	1.748	-	1.748
Resultado de participações em investidas por	14	55	12	1	-	82
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	7.546	530	(32)	899	163	9.106
Imposto de renda e contribuição social	(2.560)	(163)	14	(347)	(55)	(3.111)
Lucro líquido (prejuízo) do período	4.986	367	(18)	552	108	5.995
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	4.987	367	(28)	540	108	5.974
Acionistas não controladores	(1)	-	10	12	-	21

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)
PETROBRAS
(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)
Jan-Mar/2024

	Exploração e Produção (E&P)	Refino, Transporte e Comercialização (RTC)	Gás e Energias de Baixo Carbono (G&EBC)	Corporativo e outros negócios	Eliminação	Total
Receita de vendas	16.077	22.190	2.422	78	(16.999)	23.768
Intersegmentos	15.974	303	720	2	(16.999)	-
Terceiros	103	21.887	1.702	76	-	23.768
Custo dos produtos vendidos	(6.614)	(19.983)	(1.177)	(74)	16.337	(11.511)
Lucro bruto	9.463	2.207	1.245	4	(662)	12.257
Despesas	(630)	(836)	(889)	(918)	-	(3.273)
Vendas	(1)	(551)	(768)	(13)	-	(1.333)
Gerais e administrativas	(20)	(84)	(28)	(315)	-	(447)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(135)	-	-	-	-	(135)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(139)	(2)	-	(42)	-	(183)
Tributárias	(20)	(7)	(5)	(108)	-	(140)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de	(4)	-	-	13	-	9
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(311)	(192)	(88)	(453)	-	(1.044)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, participações e impostos	8.833	1.371	356	(914)	(662)	8.984
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(1.939)	-	(1.939)
Resultado de participações em investidas por	17	(130)	21	(1)	-	(93)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	8.850	1.241	377	(2.854)	(662)	6.952
Imposto de renda e contribuição social	(3.005)	(466)	(120)	1.218	226	(2.147)
Lucro líquido (prejuízo) do período	5.845	775	257	(1.636)	(436)	4.805
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	5.846	775	242	(1.645)	(436)	4.782
Acionistas não controladores	(1)	-	15	9	-	23

Outras receitas (despesas) operacionais líquidas por segmento
Jan-Mar/2025

	Exploração e Produção (E&P)	Refino, Transporte e Comercialização (RTC)	Gás e Energias de Baixo Carbono (G&EBC)	Corporativo e outros negócios	Total
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(513)	(98)	(20)	(4)	(635)
Plano de pensão e saúde (inativos)	-	-	-	(315)	(315)
Programas de remuneração variável	(134)	(64)	(15)	(77)	(290)
Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais	(112)	(29)	(2)	(58)	(201)
Resultado com alienações e baixa de ativos	32	(1)	2	24	57
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	70	-	-	-	70
Outros	456	(10)	(59)	37	424
Total	(201)	(202)	(94)	(393)	(890)

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)**PETROBRAS***(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)***Outras receitas (despesas) operacionais líquidas por segmento**

Jan-Mar/2024

	Exploração e Produção (E&P)	Refino, Transporte e Comercialização (RTC)	Gás e Energias de Baixo Carbono (G&EBC)	Corporativo e outros negócios	Total
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(607)	(26)	(15)	(4)	(652)
Plano de pensão e saúde (inativos)	-	-	-	(309)	(309)
Programas de remuneração variável	(104)	(68)	(13)	(70)	(255)
Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais	(84)	(96)	(4)	(97)	(281)
Resultado com alienações e baixa de ativos	137	25	19	(19)	162
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	48	-	-	-	48
Outros	299	(27)	(75)	46	243
Total	(311)	(192)	(88)	(453)	(1.044)

O montante de depreciação, depleção e amortização por segmento de negócio é o seguinte:

	Exploração e Produção (E&P)	Refino, Transporte e Comercialização (RTC)	Gás e Energias de Baixo Carbono (G&EBC)	Corporativo e outros negócios	Total
Jan-Mar/2025	2.481	597	133	36	3.247
Jan-Mar/2024	2.530	648	153	31	3.362

8.2. Informações por Segmento Ativo

	Exploração e Produção (E&P)	Refino, Transporte e Comercialização (RTC)	Gás e Energias de Baixo Carbono (G&EBC)	Corporativo e outros negócios	Eliminação	Total
Ativo Consolidado por área de negócio - 31.03.2025						
Circulante	2.746	9.671	304	13.251	(4.229)	21.743
Não circulante	138.034	20.417	5.045	14.635	-	178.131
Realizável a longo prazo	7.854	2.454	90	12.295	-	22.693
Investimentos	305	163	198	62	-	728
Imobilizado	128.162	17.668	4.683	1.915	-	152.428
Em operação	102.207	15.732	4.187	1.386	-	123.512
Em construção	25.955	1.936	496	529	-	28.916
Intangível	1.713	132	74	363	-	2.282
Ativo Total	140.780	30.088	5.349	27.886	(4.229)	199.874

Ativo Consolidado por área de negócio - 31.12.2024

Circulante	2.697	9.017	379	13.923	(4.180)	21.836
Não circulante	122.854	18.708	4.881	13.366	-	159.809
Realizável a longo prazo	7.056	2.217	91	11.246	-	20.610
Investimentos	299	114	182	64	-	659
Imobilizado	113.761	16.257	4.541	1.726	-	136.285
Em operação	91.895	14.828	3.936	1.242	-	111.901
Em construção	21.866	1.429	605	484	-	24.384
Intangível	1.738	120	67	330	-	2.255
Ativo Total	125.551	27.725	5.260	27.289	(4.180)	181.645

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

9. Contas a receber

9.1. Contas a receber, líquidas

	31.03.2025	31.12.2024
Recebíveis de contratos com clientes		
Terceiros	3.672	3.779
Partes relacionadas		
Investidas (nota explicativa 27.1)	125	117
Subtotal	3.797	3.896
Outras contas a receber		
Terceiros		
Recebíveis por desinvestimento e cessão onerosa	985	1.677
Arrendamentos	293	298
Outras	707	592
Subtotal	1.985	2.567
Total do contas a receber	5.782	6.463
Perdas de crédito esperadas (PCE) - Terceiros	(1.700)	(1.639)
Perdas de crédito esperadas (PCE) - Partes Relacionadas	(2)	(2)
Total do contas a receber, líquidas	4.080	4.822
Circulante	3.069	3.566
Não circulante	1.011	1.256

As contas a receber estão classificadas na categoria de custo amortizado, exceto por determinados recebíveis com formação de preço final após a transferência de controle dos produtos dependente da variação do valor da *commodity*, classificados na categoria valor justo por meio do resultado, cujo valor em 31 de março de 2025 totalizou US\$ 430 (US\$ 416 em 31 de dezembro de 2024).

O saldo de recebíveis por desinvestimentos e cessão onerosa está relacionado, principalmente, ao earnout dos campos de Atapu e Sépia no montante de US\$ 228 (US\$ 508, em 31 de dezembro de 2024), pelas vendas do campo de Roncador de US\$ 322 (US\$ 353, em 31 de dezembro de 2024), e do Polo Potiguar, US\$ 148 (US\$ 217, em 31 de dezembro de 2024) e do Polo Cricaré de US\$ 90 (US\$ 90, em 31 de dezembro de 2024).

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

9.2. Aging do Contas a receber - Terceiros

	31.03.2025		31.12.2024	
	Contas a receber	Perdas de crédito esperadas	Contas a receber	Perdas de crédito esperadas
A vencer	3.783	(82)	4.513	(168)
Vencidos:				
Até 3 meses	123	(89)	213	(75)
De 3 a 6 meses	134	(77)	63	(23)
De 6 a 12 meses	30	(29)	30	(18)
Acima de 12 meses	1.587	(1.423)	1.527	(1.355)
Total	5.657	(1.700)	6.346	(1.639)

9.3. Movimentação das perdas de créditos esperadas - PCE

Movimentação	Jan-Mar/2025	Jan-Mar/2024
Saldo inicial	1.641	1.615
Adições	28	58
Reversões	(47)	(24)
Baixas	(1)	(2)
Ajuste de Conversão	81	(29)
Saldo Final	1.702	1.618
Circulante	340	309
Não circulante	1.362	1.309

10. Estoques

	31.03.2025	31.12.2024
Petróleo	3.054	2.645
Derivados de petróleo	2.114	2.161
Intermediários	523	424
Gás Natural e Gás Natural Liquefeito (GNL)	88	101
Biocombustíveis	20	22
Fertilizantes	1	1
Total produtos	5.800	5.354
Materiais, suprimentos e outros	1.650	1.356
Total	7.450	6.710

No período de janeiro a março de 2025, a Companhia reconheceu uma perda de US\$ 7 no custo de vendas, ajustando os estoques ao valor realizável líquido (uma reversão de US\$ 44 do custo de vendas no período de janeiro a março de 2024) devido principalmente a mudanças nos preços internacionais do petróleo bruto e derivados.

Em 31 de março de 2025, a Companhia havia dado volumes de petróleo bruto e derivados em garantia do Termo de Compromisso Financeiro (TCF) relativos aos planos de Pensão PPSP-R, PPSP R pré 70 e PPSP NR pré 70, firmado entre a Petrobras e a Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros em 2008, no valor estimado de US\$ 848 (US\$ 761 em 31 de março de 2024).

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

11. Fornecedores

	31.03.2025	31.12.2024
Terceiros no país	3.691	3.657
Terceiros no exterior	1.726	2.409
Partes relacionadas	28	16
Saldo total	5.445	6.082

Risco Sacado

A Companhia possui um programa para fomentar o desenvolvimento da cadeia produtiva de óleo e gás denominado “Mais Valor”, operacionalizado por uma empresa parceira em uma plataforma 100% digital.

As faturas performadas dos fornecedores cadastrados na plataforma ficam disponíveis para serem antecipadas em um processo de leilão reverso, cuja vencedora é a instituição financeira que fizer o lance com a menor taxa de desconto. A instituição financeira passa a ser a credora das faturas antecipadas pelo fornecedor, sendo que a Petrobras paga as faturas na mesma data e condições originalmente acordadas com o fornecedor.

As faturas são antecipadas no programa “Mais Valor” exclusivamente a critério dos fornecedores e não sofrem alteração de prazo, preços e condições comerciais contratados pela Petrobras com tais fornecedores, bem como não acrescenta encargos financeiros para a Companhia, tendo, portanto, a classificação mantida em fornecedores e a apresentação na demonstração dos fluxos de caixa em atividade operacional.

Em 31 de março de 2025, o saldo antecipado pelos fornecedores, no escopo do programa, é de US\$ 145 (US\$ 134 em 31 de dezembro de 2024), com prazo de pagamento entre 4 e 92 dias e prazo médio ponderado de 58 dias (prazo de pagamento entre 7 e 92 dias e prazo médio ponderado de 58 dias em 2024), após atendidas as condições comerciais contratadas.

12. Tributos

12.1. Imposto de Renda e Contribuição Social

Tributos Correntes

	Ativo Circulante		Passivo Circulante		Passivo Não Circulante	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
No país						
Tributos sobre o lucro ⁽¹⁾	443	405	783	698	361	330
Programas de regularização de débitos federais	-	-	54	49	206	200
	443	405	837	747	567	530
No exterior ⁽¹⁾	7	6	616	653	-	-
Total	450	411	1.453	1.400	567	530

(1) Inclui tratamentos fiscais incertos (vide item 12.1.1).

Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados estão apresentados a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)**PETROBRAS***(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)*

	Jan- Mar/2025	Jan- Mar/2024
Lucro do período antes dos impostos	9.106	6.952
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(3.096)	(2.363)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:		
Alíquotas diferenciadas de empresas no exterior	235	287
Tributação no Brasil de lucro de empresas no exterior ⁽¹⁾	(70)	(50)
Incentivos fiscais	29	31
Efeitos da taxação mínima entre países - Pillar II	(53)	-
Ajustes de preços de transferência para transações entre partes relacionadas no exterior	(79)	-
Prejuízos fiscais	1	56
Benefício pós emprego	(114)	(121)
Resultado de equivalência patrimonial no país e exterior	28	(35)
Não incidência do IRPJ/CSLL sobre atualização pela Selic dos débitos tributários	13	21
Outros	(5)	27
Imposto de renda e contribuição social	(3.111)	(2.147)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.215)	335
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1.896)	(2.482)
	34,2%	30,9%

(1) Imposto de renda e contribuição social no país referentes aos lucros auferidos por investidas no exterior, conforme dispositivos previstos na Lei nº 12.973/2014.

Imposto de renda e contribuição social diferidos – não circulante

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos está apresentada a seguir:

	Jan- Mar/2025	Jan- Mar/2024
Saldo inicial	(548)	(9.945)
Reconhecido no resultado	(1.215)	335
Reconhecido no patrimônio líquido	(1.895)	451
Ajuste de conversão	(178)	307
Outros	19	(21)
Saldo final	(3.817)	(8.873)

O quadro a seguir demonstra a composição e o fundamento para realização dos ativos e passivos fiscais diferidos:

Natureza	Fundamento para realização	31.03.2025	31.12.2024
Imobilizado - Custo com prospecção e desmantelamento	Depreciação, amortização e baixa de ativos	(6.593)	(6.286)
Imobilizado - <i>Impairment</i>	Amortização, baixa de ativos e reversão <i>impairment</i>	3.767	3.462
Imobilizado - Direito de Uso	Depreciação, amortização e baixa de ativos	(11.436)	(8.518)
Imobilizado - Depreciação acelerada, linear x unidade	Depreciação, amortização e baixa de ativos	(17.425)	(16.043)
Empréstimos, contas a receber/pagar e financiamentos	Pagamentos, recebimentos e contraprestação	612	2.636
Arrendamentos	Apropriação da contraprestação	12.990	10.829
Provisão para desmantelamento de áreas	Pagamento e reversão da provisão	9.838	9.118
Provisão para processos judiciais	Pagamento e reversão da provisão	894	818
Prejuízos fiscais	Compensação do lucro tributável	1.030	976
Estoques	Venda, baixa e perda	451	424
Benefícios concedidos a empregados, principalmente	Pagamento e reversão da provisão	1.300	1.191
Outros		755	845
Total		(3.817)	(548)
Impostos diferidos ativos		983	922
Impostos diferidos passivos		(4.800)	(1.470)

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

12.1.1. Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

Em 31 de março de 2025, a Companhia possui tratamentos fiscais incertos provisionados no balanço patrimonial, totalizando US\$ 800 (US\$ 767 em dezembro de 2024), relacionados principalmente à dedução de valores pagos na base de cálculo do IRPJ e da CSLL no país, bem como à incidência de Corporate Income Tax (CIT) sobre transações no exterior, relacionados a processos judiciais e administrativos. Adicionalmente, a Companhia possui tratamentos fiscais incertos não provisionados no balanço patrimonial, no país e exterior, de tributos sobre o lucro, no montante de US\$ 5.708 (US\$ 5.229 em dezembro de 2024), relacionados a processos judiciais e administrativos.

A Companhia também possui outros posicionamentos que podem ser considerados tratamentos fiscais incertos de tributos sobre o lucro, no valor de US\$ 4.829 (US\$ 4.274 em dezembro de 2024), dada a possibilidade de interpretação divergente por parte da autoridade fiscal. Esses tratamentos fiscais incertos são suportados por avaliações técnicas e por metodologia de avaliação de riscos tributários, portanto, a Companhia entende que tais posicionamentos serão aceitos pelas autoridades fiscais, assim entendidos os órgãos que decidem se tratamentos fiscais são aceitáveis de acordo com a legislação tributária, incluindo tribunais judiciais.

Dessa forma, em 31 de março de 2025, as posições fiscais incertas, no país e no exterior, perfazem o montante de US\$ 11.337 (US\$ 10.270 em dezembro de 2024), para as quais a Petrobras seguirá defendendo sua posição.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

12.2. Impostos e contribuições

	Ativo Circulante		Ativo não circulante		Passivo Circulante		Passivo Não Circulante ⁽¹⁾	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Impostos no país								
ICMS / ICMS Diferido	523	461	718	599	1.178	916	-	-
PIS e COFINS / PIS e COFINS diferido ⁽²⁾	601	1.043	2.339	2.044	411	373	152	134
PIS e COFINS - Lei 9.718/98	-	-	624	590	-	-	-	-
Participação especial/Royalties	-	-	-	-	1.653	1.509	84	87
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	113	294	-	-
Outros	46	45	373	344	202	169	86	80
Total no Brasil	1.170	1.549	4.054	3.577	3.557	3.261	322	301
Impostos no exterior	5	6	30	24	18	23	-	-
Total	1.175	1.555	4.084	3.601	3.575	3.284	322	301

(1) Os valores de demais impostos e contribuições no passivo não circulante estão classificados em "Outros passivos".

(2) Aproveitamento dos créditos provenientes da adesão tributária ocorrida em junho 2024, do Edital de Transação PGFN-RFB 6/2024.

13. Benefícios a empregados

São todas as formas de compensação proporcionadas pela Companhia em troca de serviços prestados pelos seus empregados ou pela rescisão do contrato de trabalho. Inclui também despesas com diretores e outros administradores. Tais benefícios incluem salários, benefícios pós-emprego, rescisórios e outros benefícios.

	31.03.2025	31.12.2024
Passivo		
Benefícios de curto prazo	1.750	1.517
Benefícios rescisórios	74	72
Benefícios pós emprego	12.496	11.398
Total	14.320	12.987
Circulante	2.619	2.315
Não Circulante	11.701	10.672

13.1. Benefícios de Curto Prazo

	31.03.2025	31.12.2024
Participação nos lucros ou resultados	380	384
Programa de prêmio a empregados	485	349
Provisão de férias e 13º salário	635	519
Salários, encargos e outras provisões	250	265
Total	1.750	1.517
Circulante	1.715	1.486
Não circulante ⁽¹⁾	35	31

(1) Refere-se ao saldo do diferimento por 4 anos da parcela do programa de remuneração variável dos administradores e dos gestores executivos.

A Companhia reconheceu na demonstração do resultado os seguintes valores:

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

Custeio/Despesas na demonstração de resultado	Jan- Mar/2025	Jan- Mar/2024
Salários, férias, 13º salário, encargos sobre provisões e outros	(860)	(924)
Honorários e encargos de Administradores	(3)	(3)
Programas de remuneração variável ⁽¹⁾	(290)	(255)
Programa de prêmio por desempenho - PRD ⁽²⁾	(134)	(79)
Participações nos lucros ou resultados ⁽²⁾	(156)	(176)
Total	(1.153)	(1.182)

(1) Inclui valores de complemento de provisão referente aos programas de exercícios anteriores.

(2) Valor reconhecido como Outras receitas (despesas) operacionais líquidas - nota explicativa 6.

13.1.1. Programas de remuneração varável

A Companhia reconhece a contribuição dos empregados para os resultados alcançados, por meio de dois programas:

a) Participação nos lucros e resultados; e b) Prêmio por desempenho.

Participação nos Lucros ou Resultados (PLR)

No período de janeiro a março de 2025, a Petrobras:

- realizou adiantamento da PLR no valor de US\$ 183, referente ao exercício de 2024, cuja quitação está estimada para 31 de maio de 2025, considerando o regramento e os limites individuais de acordo com a remuneração de cada empregado; e
- provisionou o valor de US\$ 156 (US\$ 176 no período janeiro a março de 2024) referente ao exercício de 2025, registrado em outras despesas operacionais.

Programa de prêmio por desempenho - PRD

No período de janeiro a março de 2025, a Petrobras:

- realizou complemento do adiantamento da PRD no valor de US\$ 25, referente ao exercício de 2024, além do montante adiantado em dezembro de 2024 de US\$ 86, considerando o cumprimento de métricas de desempenho da companhia e o desempenho individual dos empregados; e
- provisionou o valor de US\$ 133 (US\$ 79 no período janeiro a março de 2024), registrado em outras despesas operacionais, incluindo o programa de prêmio vigente da Petrobras e dos demais programas das empresas consolidadas.

Adicionalmente, em 30 de abril de 2025, a companhia efetuou a pagamento no valor de US\$ 306, relativo ao exercício de 2024.

13.2. Benefícios pós emprego

A Companhia mantém um plano de saúde para seus empregados no Brasil (ativos e aposentados) e seus dependentes e outros cinco tipos principais de benefícios de pensão pós-aposentadoria (chamados coletivamente de "planos de pensão da Companhia").

Os saldos relativos a benefícios pós-emprego concedidos a empregados estão representados a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

	31.03.2025	31.12.2024
Passivo		
Plano de saúde - AMS Saúde Petrobras	8.264	7.499
Plano de pensão Petros Repactuados (PPSP-R)	2.470	2.289
Plano de pensão Petros Não Repactuados (PPSP-NR)	844	779
Plano de pensão Petros Repactuados Pré-70 (PPSP-R Pré-70)	438	395
Plano de pensão Petros Não Repactuados Pré-70 (PPSP-NR Pré-70)	420	379
Plano de pensão Petros 2 (PP2)	60	57
Total	12.496	11.398
Circulante	883	808
Não Circulante	11.613	10.590

Plano de saúde

O Plano de saúde, nomeado AMS (Saúde Petrobras), é administrado e operado pela Associação Petrobras de Saúde (APS), associação civil, sem fins lucrativos e inclui programas de prevenção e assistência à saúde. O plano oferece assistência à saúde a todos os empregados atuais, aposentados, pensionistas e grupo familiar elegível, de acordo com os critérios definidos no regulamento e no acordo coletivo de trabalho (ACT), e está aberto a novos empregados.

O pagamento do custo assistencial é efetuado pela companhia com base na utilização dos beneficiários. A participação financeira da companhia e dos beneficiários nas despesas é estabelecida no regulamento e no acordo coletivo de trabalho (ACT), sendo, atualmente, 70% pela companhia e 30% para os beneficiários.

Planos de pensão

Os planos de pensão patrocinados são administrados pela Fundação Petros, que foi constituída como uma entidade jurídica sem fins lucrativos de direito privado com autonomia administrativa e financeira.

Os planos de pensão são regulados pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) que contempla todas as diretrizes e procedimentos a serem adotados pelos planos para sua gestão e relacionamento com as partes interessadas.

A Petros realiza periodicamente avaliações dos planos em cumprimento a norma vigente de previdência complementar e, quando aplicável, estabelece medidas com objetivo de oferecer sustentabilidade aos planos.

Em 25 de março de 2025, o Conselho Deliberativo da Petros aprovou as demonstrações financeiras dos planos previdenciários patrocinados pela Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

A obrigação líquida com planos de pensão registrada pela Companhia é calculada conforme os requerimentos do IFRS Accounting Standards, que apresenta metodologia de reconhecimento diversa daquela aplicável aos fundos de pensão no Brasil, regulados pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC).

As principais diferenças de práticas contábeis para cômputo do compromisso atuarial em 31 de dezembro de 2024, adotadas no Brasil (CNPC e CVM) entre Fundo de Pensão e Patrocinadora, estão demonstradas a seguir:

	PPSP-R (1)	PPSP-NR
Déficit acumulado de acordo com o CNPC - Fundação Petros	259	93
Contribuições futuras normais e extraordinárias - patrocinadora	3.744	1.097
Contribuições contratadas - Termo de Compromisso Financeiro - patrocinadora	658	442
Hipóteses Financeiras (taxa de Juros e Inflação), ajuste no valor dos ativos do plano e metodologia de cálculo)	(1.977)	(474)
Passivo atuarial líquido de acordo com a CVM - Patrocinadora	2.684	1.158

(1) Inclui o saldo dos planos PPSP-R Pré-70 e PPSP-NR Pré-70.

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)**PETROBRAS***(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)*

No critério CNPC, a Petros considera o fluxo futuro das contribuições normais e extraordinárias patronais, descontado a valor presente, enquanto a companhia só considera esses fluxos na medida em que são realizados. Além disso, a Petros define a taxa real de juros com base nas expectativas de rentabilidade e nos parâmetros da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), enquanto a companhia utiliza uma taxa que combina o perfil de maturidade das obrigações com a curva de retorno de títulos do governo. Em relação ao ativo garantidor, os títulos públicos na Petros são marcados a mercado ou na curva, enquanto na companhia são marcados todos a valor de mercado.

13.2.1. Valores nas demonstrações financeiras relacionadas a planos de benefícios definidos

O passivo atuarial líquido representa as obrigações da Companhia, líquidas do valor justo dos ativos do plano (quando aplicável), a valor presente.

A movimentação das obrigações atuariais relacionadas aos planos de pensão e saúde com características de benefício definido é apresentada a seguir:

	2025				
	Planos de Pensão		Plano de Saúde		Total
	PPSP-R ⁽¹⁾	PPSP-NR ⁽¹⁾	Petros 2	Saúde Petrobras-AMS	
Valores reconhecidos no balanço patrimonial					
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.684	1.158	58	7.498	11.398
Reconhecido no resultado - custeio e despesas	88	38	1	290	417
Custo do serviço corrente	1	-	-	40	41
Custo dos juros líquidos	87	38	1	250	376
Reconhecido no PL - outros resultados abrangentes	-	-	-	1	1
Efeito da remensuração reconhecido em ORA	-	-	-	1	1
Efeito caixa	(74)	(23)	(3)	(115)	(215)
Pagamento de contribuições	(74)	(23)	(3)	(115)	(215)
Outros movimentos	210	91	4	590	895
Ajustes de conversão	210	91	4	590	895
Saldo em 31 de março de 2025	2.908	1.264	60	8.264	12.496

(1) Inclui o saldo dos planos PPSP-R Pré-70 e PPSP-NR Pré-70.

	2024				
	Planos de Pensão		Plano de saúde		Total
	PPSP-R ⁽¹⁾	PPSP-NR ⁽¹⁾	PP2	Saúde Petrobras-AMS	
Saldo em 31 de dezembro de 2023					
Saldo em 31 de dezembro de 2023	4.740	1.799	181	9.662	16.382
Reconhecido no resultado - custeio e despesas	107	41	4	281	433
Custo do serviço corrente	2	1	-	59	62
Custo dos juros líquidos	105	40	4	222	371
Efeito caixa	(83)	(22)	(4)	(94)	(203)
Pagamento de contribuições	(83)	(22)	(4)	(94)	(203)
Outros movimentos	(146)	(56)	(6)	(302)	(510)
Ajustes de conversão	(146)	(56)	(6)	(302)	(510)
Saldo em 31 de março de 2024	4.618	1.762	175	9.547	16.102

(1) Inclui o saldo dos planos PPSP-R Pré-70 e PPSP-NR Pré-70.

A despesa líquida com planos de pensão e saúde está apresentada a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

	Planos de Pensão		Plano de Saúde		Total
	PPSP-R ⁽¹⁾	PPSP-NR ⁽¹⁾	Petros 2	Saúde Petrobras	
Relativa a empregados ativos (custeio e despesas)	(6)	(1)	-	(95)	(102)
Relativa aos Inativos (outras despesas operacionais)	(82)	(37)	(1)	(195)	(315)
Despesa reconhecida no resultado Jan-Mar/2025	(88)	(38)	(1)	(290)	(417)
Relativa a empregados ativos (custeio e resultado)	(8)	(2)	(1)	(113)	(124)
Relativa aos inativos (outras despesas operacionais)	(99)	(39)	(3)	(168)	(309)
Despesa reconhecida no resultado Jan-Mar/2024	(107)	(41)	(4)	(281)	(433)

(1) Inclui o saldo dos planos PPSP-R Pré-70 e PPSP-NR Pré-70.

13.2.2. Contribuições

No período de janeiro a março de 2025, a Companhia contribuiu com o total de US\$ 215 (US\$ 203 no mesmo período de 2024, para os planos de benefício definido (reduzindo o saldo de obrigações desses planos, conforme nota 13.3.2), e com US\$ 57 e US\$ 0.5, respectivamente, às parcelas de contribuição definida dos planos PP-2 e PP-3 (US\$ 61 para PP-2 e US\$ 0.6 para PP-3 no mesmo período de 2024).

14. Processos judiciais, depósitos judiciais e contingências

14.1. Provisão para processos judiciais e administrativos

A Companhia constitui provisões nos processos judiciais, administrativos e arbitrais, em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada. As principais ações se referem a:

- Processos fiscais, incluindo: (i) multas por descumprimento de obrigações acessórias; (ii) não homologação de compensações de tributos federais, incluindo glosa de créditos de PIS/COFINS; (iii) não recolhimento de contribuições previdenciárias sobre abonos e gratificações;
- Processos trabalhistas, destacando-se: (i) reclamações trabalhistas diversas; (ii) ações individuais de revisão da metodologia de apuração do complemento de Remuneração Mínima por Nível e Regime (RMNR); e (iii) ações de terceirizados.
- Processos cíveis, destacando-se: (i) pleitos envolvendo contratos; (ii) ações que discutem temas afetos a plano de previdência complementar geridos pela Petros; e (iii) processos administrativos e judiciais discutindo multas aplicadas pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), em especial as relativas a sistemas de medição de produção.
- Processos ambientais, em especial: (i) multas relativas ao acidente ambiental ocorrido em 2000 no Estado do Paraná; (ii) multas relativas à operação offshore da Companhia; e (iii) ação civil pública por vazamento de petróleo em 2004 no Parque Estadual da Serra do Mar/SP.

Os valores provisionados são os seguintes:

Passivo não circulante	31.03.2025	31.12.2024
Processos trabalhistas	709	636
Processos fiscais	407	400
Processos cíveis	1.499	1.605
Processos ambientais	218	192
Total	2.833	2.833

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

	Jan- Mar/2025	Jan- Mar/2024
Saldo inicial	2.833	3.305
Adição, líquida de reversão	84	152
Utilização	(412)	(117)
Revisão de processos já provisionados e juros	115	131
Outros	(5)	2
Ajuste de conversão	218	(104)
Saldo final	2.833	3.369

Na preparação das informações financeiras intermediárias consolidadas condensadas não auditadas do período findo em 31 de março de 2025, a Companhia considerou todas as informações disponíveis relativas aos processos em que é parte envolvida para realizar as estimativas dos valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos.

14.2. Depósitos judiciais

A Companhia efetua depósitos na fase judicial, em especial para suspender a exigibilidade do débito de natureza tributária e permitir ao contribuinte a manutenção de sua regularidade fiscal. Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas:

Ativo não circulante	31.03.2025	31.12.2024
Fiscais	9.063	8.187
Trabalhistas	819	777
Cíveis	3.093	2.694
Ambientais e outros	100	90
Total	13.075	11.748

	Jan- Mar/2025	Jan- Mar/2024
Saldo inicial	11.748	14.746
Adição, líquido de reversão	181	288
Utilização	(33)	(37)
Atualização financeira	250	277
Outros	-	9
Ajuste de conversão	929	(462)
Saldo final	13.075	14.821

A Companhia mantém Negócio Jurídico Processual (NJP) celebrado com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), com o objetivo de postergar a realização de depósitos judiciais, relacionados a processos tributários federais, com valores superiores a US\$ 35 (R\$ 200 milhões), viabilizando a discussão judicial sem a necessidade de desembolso financeiro imediato.

Para isso, a Companhia oferece capacidade de produção dos campos de Tupi, Sapinhoá e/ou Roncador. À medida que os depósitos judiciais venham a ser realizados, a referida capacidade de produção é liberada para outros processos que venham a integrar o NJP.

A Companhia entende que o referido NJP permite maior previsibilidade de caixa e assegura a manutenção da regularidade fiscal federal. Em 31 de março de 2025, a capacidade de produção compromissada no NJP totalizava US\$ 2.359 (US\$ 2,158 em 31 de dezembro de 2024).

14.3. Processos judiciais e administrativos não provisionados

Em 31 de março de 2025, os passivos contingentes acrescidos de juros e atualização monetária, estimados para os processos judiciais cuja probabilidade de perda é considerada possível, são apresentados na tabela a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

Natureza	31.03.2025	31.12.2024
Fiscais	22.708	21.307
Trabalhistas	6.634	6.465
Cíveis	12.744	10.910
Ambientais e outros	1.389	1.298
Total	43.475	39.980

Os principais processos judiciais não provisionados são:

- Processos fiscais, incluindo: (i) lucro de controladas e coligadas domiciliadas no exterior não adicionado à base de cálculo do IRPJ e da CSLL; (ii) não homologação de compensações de PIS e COFINS em virtude de glosa de créditos; (iii) incidência de Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF sobre as remessas para pagamentos de afretamentos de embarcações; (iv) cobrança de IRPJ e CSLL sobre preços de transferência; (v) cobrança de PIS e COFINS, decorrente do pagamento de tributos transacionado com a União Federal, com exclusão do recolhimento de multas; (vi) incidência de contribuições previdenciárias sobre o pagamento de abonos e gratificações; e (vii) cobrança de ICMS envolvendo vários estados.
- Processos trabalhistas, destacando-se: (i) ações coletivas que requerem a revisão da metodologia de apuração do complemento de Remuneração Mínima por Nível e Regime (RMNR) e (ii) reclamações trabalhistas diversas.
- Processos cíveis, destacando-se: (i) pleitos envolvendo contratos; (ii) processos administrativos e judiciais que discutem diferença de participação especial e royalties em campos de petróleo diversos, incluindo unificação de jazidas e reservatórios; (iii) ações que discutem temas afetos a planos de previdência complementar geridos pela Petros; (iv) multas de agências reguladoras, em especial, da ANP; e (v) processos judiciais e arbitrais que discutem vendas de ativos realizadas pela Petrobras.
- Processos ambientais, com destaque para indenizações e reparações por danos e multas ambientais relacionadas às operações da Companhia.

14.3.1. RMNR - Remuneração Mínima por Nível e Regime de Trabalho

A RMNR consiste em uma remuneração mínima garantida aos empregados, baseada no nível salarial, regime e condição de trabalho e localização geográfica. Essa política de remuneração foi criada e implantada pela Petrobras em 2007 por meio de negociação coletiva com representantes sindicais, e aprovada em assembleias dos empregados, sendo a fórmula de cálculo do complemento dessa remuneração mínima adotada pela Companhia posteriormente questionada judicialmente por empregados e Sindicatos. O TST estabeleceu critério diverso do acordado e firmou entendimento em sentido parcialmente contrário à Companhia, decidindo pela exclusão de algumas parcelas do cálculo. O Supremo Tribunal Federal (STF), acolhendo recurso da Companhia, reconheceu em março de 2024 que a fórmula de cálculo utilizada pela Companhia é válida e está conforme o negociado entre as partes.

A Companhia vem ajustando a expectativa de perda dos processos ou baixando-os, de acordo com as decisões que aplicam o entendimento do STF. Como existem ações judiciais em diversas fases processuais, a empresa acompanha a aplicação do precedente aos respectivos processos, os quais vêm sendo encerrados, conforme seus andamentos no Judiciário.

Em 31 de março de 2025, o saldo dos processos provisionados relativos a RMNR é de US\$ 97, enquanto o passivo contingente é de US\$ 5.008.

14.4. Ações coletivas (class actions) e processos relacionados

14.4.1. Ação coletiva na Holanda

Em 23 de janeiro de 2017, Stichting Petrobras Compensation Foundation ("Fundação") ajuizou uma ação coletiva na Holanda, na Corte Distrital de Roterdã, contra a Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, Petrobras International Braspetro B.V. (PIB BV), Petrobras Global Finance B.V. (PGF), Petrobras Oil & Gas B.V. (PO&G) e alguns ex-gestores da Petrobras. A Fundação alega que representa os interesses de um grupo não identificado de investidores e afirma que, com base nos fatos revelados pela Operação Lava-Jato, os réus agiram de maneira ilegal perante os investidores. Em 26 de maio de 2021, a Corte Distrital de Roterdã decidiu que a ação coletiva deveria prosseguir e que a cláusula de arbitragem do Estatuto Social da Petrobras não impede que acionistas da Companhia tenham acesso ao Poder Judiciário holandês e tenham seus interesses representados pela Fundação. No entanto, estão excluídos do escopo da ação os interesses dos investidores que já tenham iniciado arbitragem contra a Petrobras ou que sejam partes em processos judiciais nos quais tenha sido reconhecida de forma definitiva a aplicabilidade da cláusula de arbitragem.

Em 26 de julho de 2023, a Corte emitiu decisão intermediária de mérito em que adiantou os seguintes entendimentos: i) foram rejeitados os pedidos formulados contra PIB BV, PO&G e determinados ex-gestores da Petrobras; ii) Corte declarou que a Petrobras e a PGF atuaram ilegalmente em relação aos seus investidores, embora não se considere suficientemente informado sobre aspectos relevantes das leis brasileira, argentina e luxemburguesa para decidir definitivamente sobre o mérito da ação; e iii) os alegados direitos sob a legislação espanhola estão prescritos.

Quanto aos aspectos das leis brasileira, argentina e luxemburguesa considerados relevantes para sentença, a Corte determinou a produção de prova técnica por especialistas brasileiros, argentinos e por autoridades luxemburgesas.

Em 30 de outubro de 2024, após a manifestação das partes sobre a prova técnica, a Corte Distrital de Roterdã proferiu sentença, na qual acolheu amplamente os argumentos da Petrobras com relação aos pedidos apresentados em favor dos acionistas da Companhia e considerou que: i) de acordo com a legislação brasileira, todos os danos alegados pela Fundação se qualificam como indiretos e não são passíveis de ressarcimento; ii) de acordo com a legislação argentina, os acionistas não podem, em princípio, pleitear indenização da Companhia pelos danos alegados pela Fundação, e a Fundação não demonstrou que representa um número suficiente de investidores que poderiam, em tese, apresentar tal pedido.

Dessa forma, Corte Distrital de Roterdã rejeitou as alegações da Fundação de acordo com as leis brasileira e argentina, o que resulta na rejeição de todos os pedidos formulados em favor de acionistas. Com relação a determinados detentores de bonds, o Tribunal considerou que a Petrobras e a PGF agiram ilegalmente sob a legislação de Luxemburgo, enquanto a PGF agiu ilegalmente no que tange à legislação holandesa.

Além disso, Corte Distrital de Roterdã confirmou os seguintes pontos da decisão divulgada ao mercado em 26 de julho de 2023: i) rejeição das alegações contra a PIBBV, POG BV e os ex-Presidentes da Petrobras, Maria das Graças Silva Foster e José Sérgio Gabrielli de Azevedo; ii) prescrição de pedidos formulados de acordo com a legislação espanhola.

A Fundação e a PGF recorreram da sentença e das decisões intermediárias anteriores e terão a oportunidade de fundamentar os próprios recursos e responder aos recursos uma das outras, antes do julgamento pela Corte de Apelações de Haia. A Petrobras ainda poderá apresentar seu próprio recurso no prazo de resposta ao recurso da Fundação.

Mesmo em relação aos detentores de bonds, a Fundação não pode pedir indenização no âmbito da ação coletiva, o que dependerá não apenas de um resultado final favorável aos interesses dos investidores na própria ação coletiva, mas também do ajuizamento de ações posteriores por ou em nome dos investidores pela própria Fundação, oportunidade em que a Petrobras e a PGF poderão oferecer todas as defesas já apresentadas na ação coletiva e outras que julgar cabíveis, inclusive em relação à ocorrência e à quantificação de eventuais danos, que deverão ser provados pelos eventuais beneficiários da decisão ou pela Fundação. A eventual indenização pelos danos alegados somente será determinada por decisões judiciais em ações posteriores.

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

A ação coletiva diz respeito a questões complexas e o resultado está sujeito a incertezas substanciais, que dependem de fatores como: o escopo da cláusula compromissória do Estatuto da Petrobras, a jurisdição do Poder Judiciário holandês, o escopo do acordo que encerrou a Class Action nos Estados Unidos, a legitimidade da Fundação para representar os interesses dos investidores, as várias leis aplicáveis ao caso, a informação obtida a partir da fase de produção de provas, as análises periciais, o cronograma a ser definido pela Corte de apelação de Haia e as decisões judiciais sobre questões-chave do processo, os possíveis recursos, inclusive perante a Suprema Corte, bem como o fato de a Fundação buscar apenas uma decisão declaratória nesta ação coletiva.

A Companhia, com suporte nas avaliações de seus assessores, considera que não há elementos indicativos suficientes para a qualificação do universo dos potenciais beneficiários de uma eventual decisão definitiva desfavorável aos interesses da Petrobras, tampouco para a quantificação dos danos supostamente indenizáveis.

Assim, não é possível prever no momento se a Companhia será responsável pelo pagamento efetivo de indenizações em eventuais ações individuais futuras, porque essa análise dependerá do resultado desses procedimentos complexos. Além disso, não é possível saber quais investidores serão capazes de apresentar ações individuais subsequentes relacionadas a esse assunto contra a Petrobras.

Ademais, as alegações formuladas são amplas, abrangem um período plurianual e envolvem uma ampla variedade de atividades e, no cenário atual, os impactos de tais alegações são altamente incertos. As incertezas inerentes a todas essas questões afetam a duração da resolução final dessa ação. Como resultado, a Petrobras não é capaz de projetar uma estimativa confiável da potencial perda resultante dessa ação. Não obstante, a Petrobras continua a negar as alegações da Fundação, em relação às quais foi considerada vítima por todas as autoridades brasileiras, inclusive o Supremo Tribunal Federal.

A Petrobras e as suas subsidiárias negam as alegações apresentadas pela Fundação e continuarão se defendendo firmemente.

14.4.2. Arbitragem e outros processos judiciais na Argentina

Na arbitragem da Argentina, na qual se discute a responsabilização da Petrobras por uma suposta perda de valor de mercado das ações da Petrobras no país, em razão dos desdobramentos da chamada Operação Lava Jato, o recurso apresentado pela *Consumidores Damnificados Asociación Civil*, antes denominada *Consumidores Financieros Asociación Civil para su Defensa* ("Associação"), teve seguimento negado. A Associação apresentou novo recurso à Suprema Corte argentina, o qual também foi negado, tendo a arbitragem sido enviada ao Tribunal Arbitral. A Companhia não possui elementos que permitam de produzir uma estimativa confiável da potencial perda nesta arbitragem.

Em paralelo a tal arbitragem, a Associação também iniciou uma ação coletiva perante a Corte Civil e Comercial de Buenos Aires, na Argentina, tendo a Petrobras comparecido espontaneamente em 10 de abril de 2023, no âmbito da qual alega a responsabilidade da Petrobras por uma suposta perda do valor de mercado dos valores mobiliários da Petrobras na Argentina, em decorrência de alegações formuladas no âmbito da Operação Lava Jato e seus reflexos nas demonstrações financeiras da Companhia anteriores a 2015. A Petrobras apresentou sua defesa em 30 de agosto de 2023. A Petrobras nega as alegações apresentadas pela Associação e se defenderá das acusações formuladas pela autora da ação coletiva. A Companhia não possui elementos que permitam produzir uma estimativa confiável da potencial perda nesta ação.

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

Quanto à ação penal na Argentina relacionada a uma suposta oferta fraudulenta de valores mobiliários, agravada pelo fato de a Petrobras supostamente ter declarado dados falsos nas suas demonstrações financeiras anteriores a 2015, o Tribunal de Apelações revogou, em 21 de outubro de 2021, a decisão de primeira instância que havia reconhecido a imunidade de jurisdição da Petrobras e recomendou que o Juízo de primeira instância promovesse algumas diligências para certificar se a Companhia poderia ser considerada criminalmente imune na Argentina para posterior reavaliação do tema. Após realização das diligências determinadas pelo Tribunal de Apelações, em 30 de maio de 2023, o Juízo de primeira instância negou o reconhecimento de imunidade de jurisdição à Petrobras. A Petrobras apresentou recurso contra essa decisão, o qual foi reconhecido pelo Tribunal de Apelações em 18 de abril de 2024. Contra essa decisão, a Associação apresentou novo recurso, e em 20 de dezembro de 2024, a Corte de Cassação reformou a decisão do Tribunal de Apelações para negar a imunidade de jurisdição da Petrobras, que, por sua vez, recorreu à Suprema Corte para restabelecer a decisão da Corte de Apelações. Em 27 de dezembro de 2024, antes do trânsito em julgado da decisão da Corte de Cassação, o juízo de primeira instância decretou o processamento da Petrobras e um embargo cautelar, o que foi objeto de recurso para o Tribunal de Apelações, que, em 03 de abril de 2025, revogou a decisão de processamento e o embargo cautelar. Em outro aspecto processual, em 15 de setembro de 2022 a Corte de Cassação reconheceu à Associação o direito de representar os consumidores financeiros. O recurso da companhia contra tal decisão foi rejeitado em 21 de fevereiro de 2025. A Petrobras apresentou outras defesas processuais, que poderão ser rediscutidas em fases posteriores do processo. Esta ação penal tramita perante o Tribunal Econômico Criminal nº 2 da cidade de Buenos Aires.

Em relação à outra ação penal, por alegado descumprimento da obrigação de publicar como “fato relevante” no mercado argentino que existia uma ação coletiva movida por *Consumidores Damnificados Asociación Civil* perante a Corte Comercial, em 25 de março de 2025, a 1ª instância da Justiça argentina encerrou a ação por considerar que não havia fato relevante que devesse ser informado nos termos da legislação local. Como não houve recurso, a decisão transitou em julgado.

14.4.3. Ação judicial nos Estados Unidos relacionado à Sete Brasil Participações S.A. (“Sete”)

A EIG Energy Fund XIV, L.P. e afiliadas (“EIG”) ajuizaram contra a Petrobras, perante a Corte Distrital Colúmbia, Estados Unidos, ação para reaver os prejuízos relacionados ao seu investimento na Sete Brasil Participações S.A. Em 8 de agosto de 2022, o juiz acolheu o pleito da EIG quanto à responsabilidade da Petrobras pelos alegados prejuízos, mas negou o pedido de julgamento antecipado (*motion for summary judgment*) com relação a danos, com o que a concessão de indenização ficou sujeita à comprovação dos danos pela EIG em audiência de julgamento e à apreciação das defesas pela Companhia. Na mesma decisão, cujos reflexos foram reconhecidos nas demonstrações financeiras da Companhia em 2022, o juiz negou o pedido de extinção do processo com base na imunidade de jurisdição da Petrobras, razão pela qual foi apresentado recurso perante a Corte Federal de Apelações do Distrito de Colúmbia, que foi negado em junho de 2024. Em seguida, a Petrobras apresentou pedido de revisão da questão, o qual foi rejeitado em 24 de julho de 2024. Diante disso, o processo, que havia sido suspenso pelo juiz de primeira instância em 26 de outubro de 2022 em função da interposição do recurso pela Petrobras, retomou o seu curso.

Em outra frente processual iniciada pela EIG, em 26 de agosto de 2022 a Corte Distrital de Amsterdã concedeu medida cautelar para bloquear determinados ativos da Petrobras na Holanda. A concessão foi fundamentada na decisão da Corte Distrital de Columbia de 8 de agosto de 2022 e teve como propósito garantir a satisfação dos pedidos da EIG contidos no processo norte-americano mencionado acima.

Em 7 de março de 2025, a Petrobras e a EIG celebraram acordo para encerrar o litígio entre as partes. Nos termos do acordo, a Petrobras pagou à EIG o montante de US\$ 283, ao passo que a EIG requereu o encerramento da ação em trâmite na Corte Distrital de Colúmbia e o cancelamento da medida cautelar de bloqueio de ativos da Petrobras na Holanda, não havendo quaisquer disputas judiciais entre as partes a respeito do tema. Adicionalmente, a EIG renunciou a qualquer direito relacionado à disputa.

O acordo não constitui reconhecimento de culpa ou de prática de atos irregulares pela Petrobras e atende aos melhores interesses da companhia e de seus acionistas, tendo em vista as peculiaridades da legislação norte-americana, aplicável ao julgamento da causa, bem como o estágio processual e as características de litígios nas Cortes Federais dos Estados Unidos.

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

14.4.4. Arbitragens propostas por Acionistas Minoritários no Brasil

Não ocorreram alterações relevantes no período de janeiro a março de 2025.

Para mais informações, consultar a nota explicativa 19.5, das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

15. Provisões para desmantelamento de áreas

O quadro a seguir detalha o valor da provisão para desmantelamento por área de produção:

	31.03.2025	31.12.2024
Terra	533	493
Águas rasas	7.856	7.266
Águas profundas e ultraprofundas pós-sal	12.954	12.071
Pré-sal	6.918	6.373
Total	28.261	26.203
Circulante	2.352	1.696
Não circulante	25.909	24.507

A movimentação da provisão para desmantelamento de áreas é apresentada a seguir:

	Jan- Mar/2025	Jan- Mar/2024
Passivo não-circulante		
Saldo inicial	26.202	23.202
Revisão de provisão	7	71
Utilização das provisões	(305)	(393)
Atualização de juros	310	267
Outros	(7)	4
Ajuste de conversão	2.054	(719)
Saldo final	28.261	22.432

NOTAS EXPLICATIVAS**PETROBRAS***(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)***16. Outros ativos e passivos**

Ativo	31.03.2025	31.12.2024
Depósitos vinculados e/ou dados em garantia	793	750
Adiantamentos a fornecedores	2.367	2.207
Despesas antecipadas	426	351
Operações com derivativos	88	29
Ativos relativos a parcerias de negócio	203	378
Outros	206	336
	4.083	4.051
Circulante	1.380	1.550
Não circulante	2.703	2.501

Passivo	31.03.2025	31.12.2024
Obrigações oriundas de desinvestimentos	915	914
Retenções contratuais	688	611
Adiantamentos de clientes	288	270
Provisões com gastos ambientais, P&D e multas	777	681
Impostos e contribuições	323	301
Dividendos não reclamados	309	276
Operações com derivativos	143	129
Obrigações oriundas de aquisição de participação societária	143	130
Credores diversos	63	99
Outros	449	414
	4.098	3.825
Circulante	2.435	2.205
Não circulante	1.663	1.620

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)**PETROBRAS***(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)***17. Imobilizado****17.1. Por tipo de ativos**

	Terrenos, edificações e benfeitorias	Equipamentos e outros bens ⁽¹⁾	Ativos em construção ⁽²⁾	Gastos c/exploração e desenv. ⁽³⁾	Direito de uso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.485	45.807	24.384	35.921	27.688	136.285
Custo acumulado	3.895	96.963	30.321	67.357	42.366	240.902
Depreciação e <i>impairment</i> acumulado ⁽⁴⁾	(1.410)	(51.156)	(5.937)	(31.436)	(14.678)	(104.617)
Adições	-	30	3.743	35	5.032	8.840
Desmantelamento de áreas - revisão/constituição	-	-	-	6	-	6
Juros capitalizados	-	-	447	-	-	447
Baixas	(1)	(18)	(1)	(2)	(5)	(27)
Transferências ⁽⁵⁾	99	1.199	(1.544)	428	-	182
Transferências para ativos mantidos para venda	-	(1)	-	-	-	(1)
Depreciação, amortização e depleção	(24)	(1.214)	-	(1.012)	(1.673)	(3.923)
<i>Impairment</i> - constituição (nota explicativa 19)	-	(33)	(53)	(10)	(1)	(97)
<i>Impairment</i> - reversão (nota explicativa 19)	-	4	-	-	-	4
Ajuste de conversão	196	3.589	1.940	2.787	2.200	10.712
Saldo em 31 de março de 2025	2.755	49.363	28.916	38.153	33.241	152.428
Custo acumulado	4.276	105.669	35.274	73.163	50.515	268.897
Depreciação e <i>impairment</i> acumulado ⁽⁴⁾	(1.521)	(56.306)	(6.358)	(35.010)	(17.274)	(116.469)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.687	58.409	21.516	40.432	30.380	153.424
Custo acumulado	4.634	118.173	31.467	74.809	44.829	273.912
Depreciação e <i>impairment</i> acumulado ⁽⁴⁾	(1.947)	(59.764)	(9.951)	(34.377)	(14.449)	(120.488)
Adições	-	87	2.930	4	2.005	5.026
Desmantelamento de áreas - revisão/constituição	-	-	-	63	-	63
Juros capitalizados	-	-	374	-	-	374
Baixas	(3)	(12)	(67)	(3)	(19)	(104)
Transferências ⁽⁵⁾	17	626	(954)	426	-	115
Transferências para ativos mantidos para venda	-	2	(5)	-	-	(3)
Depreciação, amortização e depleção	(20)	(1.301)	-	(1.057)	(1.558)	(3.936)
" <i>Impairment</i> " - reversão (nota explicativa 19)	-	-	-	-	13	13
Ajuste de conversão	(83)	(1.805)	(686)	(1.243)	(944)	(4.761)
Saldo em 31 de março de 2024	2.598	56.006	23.108	38.622	29.877	150.211
Custo acumulado	4.511	114.773	32.753	73.020	45.127	270.184
Depreciação e <i>impairment</i> acumulado ⁽⁴⁾	(1.913)	(58.767)	(9.645)	(34.398)	(15.250)	(119.973)

(1) Composto por plataformas de produção, refinarias, termelétricas, unidades de tratamento de gás, dutos e outras instalações de operação, armazenagem e produção, incluindo equipamentos submarinos de produção e escoamento de óleo e gás depreciados pelo método das unidades produzidas.

(2) Os saldos por segmento de negócio são apresentados na nota explicativa 8.

(3) Composto por ativos de exploração e produção relacionados a poços, abandono de áreas, bônus de assinatura associados a reservas provadas e outros gastos diretamente vinculados à exploração e produção, exceto ativos classificados em "Equipamentos e outros bens".

(4) No caso dos terrenos e ativos em construção, refere-se apenas às perdas por *impairment*.

(5) Inclui principalmente transferências entre tipos de ativos e transferências de adiantamentos a fornecedores.

As adições em ativos em construção devem-se, principalmente, por investimentos em desenvolvimento da produção do campo de Búzios e demais campos da Bacia de Campos, Bacia de Santos e do Espírito Santo. Já as adições em direito de uso referem-se principalmente ao FPSO Almirante Tamandaré no campo de Búzios e sondas para operações de E&P.

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

17.2. Tempo de vida útil estimada

O tempo de vida útil dos ativos depreciados são demonstrados a seguir:

Ativo	Tempo de vida útil médio ponderado em anos
Edificações e benfeitorias	38 (entre 25 e 50)
Equipamentos e outros bens	22 (entre 1 e 31) - exceto ativos pelo método de unidade produzida
Gastos com exploração e desenvolvimento	Método de unidade produzida ou 20 anos
Direitos de uso	14 (entre 2 e 50)

17.3. Direitos de Uso

Os direitos de uso estão apresentados pelos seguintes ativos subjacentes:

	Plataformas	Embarcações	Imóveis	Total
Custo acumulado	28.159	19.799	2.557	50.515
Depreciação e impairment acumulado	(5.588)	(10.822)	(864)	(17.274)
Saldo em 31 de março de 2025	22.571	8.977	1.693	33.241
Custo acumulado	22.484	17.542	2.340	42.366
Depreciação e impairment acumulado	(4.712)	(9.216)	(750)	(14.678)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	17.772	8.326	1.590	27.688

17.4. Acordos de Individualização da Produção

A Petrobras possui Acordos de Individualização da Produção (AIP) celebrados no Brasil com empresas parceiras em consórcios de E&P. Esses acordos resultarão em equalizações a pagar ou a receber de gastos e volumes de produção, principalmente referentes aos campos de Agulhinha, Albacora Leste, Berbigão, Budião Noroeste, Budião Sudeste, Caratinga e Sururu.

Provisões para equalizações ⁽¹⁾

A Petrobras possui uma estimativa de valores a pagar pela celebração dos AIP submetidos à aprovação da ANP, cuja movimentação está apresentada a seguir:

	Jan- Mar/2025	Jan- Mar/2024
Saldo inicial	577	462
Adições (baixas) no Imobilizado	(38)	18
Outras despesas (receitas) operacionais	4	10
Ajuste de conversão	45	(15)
Saldo final ⁽¹⁾	588	475

(1) Principalmente Berbigão, Sururu e Agulhinha.

17.5. Taxa média ponderada da capitalização de juros

A taxa média ponderada dos encargos financeiros utilizada na determinação do montante dos custos de empréstimos sem destinação específica, a ser capitalizado como parte integrante dos ativos em construção, foi de 7,05% a.a. no primeiro trimestre findo em 31 de março de 2025 (7,22% a.a. no mesmo período de 2024).

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)**PETROBRAS***(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)***18. Intangível****18.1. Por tipo de ativos**

	Direitos e Concessões ⁽¹⁾	Software	Ágio (goodwill)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.697	538	20	2.255
Custo	1.750	1.663	20	3.433
Amortização e impairment acumulado	(53)	(1.125)	-	(1.178)
Adições	2	46	-	48
Juros capitalizados	-	2	-	2
Baixas	-	(1)	-	(1)
Transferências	-	(4)	-	(4)
Amortização	(1)	(28)	-	(29)
Impairment - constituição (nota explicativa 19)	(165)	-	-	(165)
Ajuste de conversão	132	42	2	176
Saldo em 31 de março de 2025	1.665	595	22	2.282
Custo	1.887	1.835	22	3.744
Amortização e impairment acumulado	(222)	(1.240)	-	(1.462)
Tempo de vida útil estimado em anos	Indefinida ⁽²⁾	5	Indefinida	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.425	592	25	3.042
Custo	2.489	1.891	25	4.405
Amortização e impairment acumulado	(64)	(1.299)	-	(1.363)
Adições	-	49	-	49
Juros capitalizados	-	2	-	2
Transferências	-	2	-	2
Amortização	(1)	(33)	-	(34)
Ajuste de conversão	(75)	(20)	-	(95)
Saldo em 31 de março de 2024	2.349	592	25	2.966
Custo	2.412	1.886	25	4.323
Amortização e impairment acumulado	(63)	(1.294)	-	(1.357)
Tempo de vida útil estimado em anos	Indefinida ⁽²⁾	5	Indefinida	

(1) Composto principalmente por bônus de assinatura, pagos em contratos de concessão e de partilha de produção para exploração de petróleo ou gás natural, além de concessões de serviços públicos, marcas e patentes e outros.

(2) Composto principalmente por ativos com vida útil indefinida cuja avaliação é revisada anualmente para determinar se continua justificável.

19. Redução ao valor recuperável dos ativos (Impairment)

	Jan- Mar/2025	Jan- Mar/2024
Demonstração de Resultado		
Reversão (Perda) no valor de recuperação de ativos - Impairment	(50)	9
Ativos exploratórios	(208)	-
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	-	17
Efeito líquido no resultado	(258)	26
Constituição	(264)	(5)
Reversão	6	31
Balço Patrimonial		
Imobilizado	(93)	13
Intangível	(165)	-
Ativos mantidos para venda	(1)	8
Investimentos	1	5
Efeito líquido no Balço Patrimonial	(258)	26

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

A companhia avalia a recuperabilidade dos ativos anualmente ou quando existe um indicativo de desvalorização ou de reversão de perdas por *impairment* reconhecidas em exercícios anteriores. No período de janeiro a março de 2025, foram reconhecidas perdas líquidas no resultado, no montante de US\$ 258, destacando-se a avaliação da não economicidade dos blocos C-M-753 e C-M-789, localizados na Bacia de Campos, no valor de US\$ 208.

20. Atividades de exploração e avaliação de reserva de petróleo e gás

As movimentações dos custos capitalizados relativos aos poços exploratórios e os saldos dos valores pagos pela obtenção dos direitos e concessões para exploração de petróleo e gás natural, ambos diretamente relacionados às atividades exploratórias em reservas não provadas, são apresentados na tabela a seguir:

	Jan- Mar/2025	Jan- Mar/2024
Custos Exploratórios Reconhecidos no Ativo ⁽¹⁾		
Imobilizado		
Saldo inicial	1.475	1.512
Adições	243	89
Baixas	(2)	(23)
Ajustes acumulados de conversão	107	(45)
Perdas em projetos sem viabilidade econômica	(44)	-
Saldo final	1.779	1.533
Intangível		
Saldo inicial	1.609	2.313
Perdas em projetos sem viabilidade econômica	(164)	-
Ajustes acumulados de conversão	126	(72)
Saldo final	1.571	2.241
Total dos Custos Exploratórios Reconhecidos no Ativo	3.350	3.774

(1) Líquido de valores capitalizados e subsequentemente baixados como despesas no mesmo período.

Os custos exploratórios reconhecidos no resultado e os fluxos de caixa vinculados às atividades de avaliação e exploração de petróleo e gás natural estão demonstrados a seguir:

	Jan- Mar/2025	Jan- Mar/2024
Custos exploratórios reconhecidos no resultado		
Despesas com geologia e geofísica	(91)	(82)
Projetos sem viabilidade econômica (inclui poços secos e bônus de assinatura)	(209)	(50)
Penalidades contratuais de conteúdo local	(5)	(2)
Outras despesas exploratórias	(8)	(1)
Total das despesas	(313)	(135)
Caixa utilizado nas atividades:		
Operacionais	99	83
Investimentos	241	127
Total do caixa utilizado	340	210

20.1. Garantias aos contratos de concessão para exploração de petróleo

A Petrobras concedeu garantias à ANP no total de US\$ 1.348 (US\$ 1.250 em 31 de dezembro de 2024) para os Programas Exploratórios Mínimos previstos nos contratos de concessão das áreas de exploração, os quais encontram-se líquidos dos compromissos já cumpridos. Desse montante, US\$ 1.335 (US\$ 1.239 em 31 de dezembro de 2024) correspondem ao penhor da capacidade de produção futura de petróleo dos campos de Marlim e Búzios que já se encontram na fase de produção, e US\$ 13 (US\$ 11 em 31 de dezembro de 2024) referem-se a garantias bancárias.

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

21. Investimentos

21.1. Mutações dos investimentos

	Empreendimentos controlados em Conjunto	Coligadas ⁽¹⁾	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	481	178	659
Aportes de capital	2	2	4
Reorganização, redução de capital e outros	-	(4)	(4)
Resultado de Particip. em invest.	30	52	82
Ajuste de conversão	2	(122)	(120)
Outros resultados abrangentes	-	115	115
Dividendos	(7)	(1)	(8)
Saldo em 31 de março de 2025	508	220	728

(1) Inclui outros investimentos.

	Empreendimentos controlados em Conjunto	Coligadas ⁽¹⁾	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	481	877	1.358
Aportes de capital	1	-	1
Transferência para ativos mantidos para venda	-	(11)	(11)
Reorganização, redução de capital e outros	-	(3)	(3)
Resultado de Particip. em invest.	22	(115)	(93)
Ajuste de conversão	(1)	17	16
Outros resultados abrangentes	-	(9)	(9)
Dividendos	(23)	(1)	(24)
Saldo em 31 de março de 2024	480	755	1.235

(1) Inclui outros investimentos.

22. Venda de ativos e outras operações

As principais classes de ativos e passivos classificados como mantidos para venda são apresentadas a seguir:

	31.03.2025		31.12.2024
	E&P	Total	Total
Ativos classificados como mantidos para venda			
Imobilizado	550	550	510
Total	550	550	510
Passivos associados a ativos não circulantes mantidos para a venda			
Provisão para desmantelamento de área	776	776	713
Total	776	776	713

22.1. Ativos contingentes em vendas de ativos e outras operações

Algumas vendas de ativos e acordos celebrados pela Companhia preveem recebimentos condicionados a cláusulas contratuais, especialmente relacionadas à variação do Brent nas operações relativas a ativos de E&P.

As operações que podem gerar reconhecimento de ganho, registrado em outras receitas operacionais, estão apresentadas a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

	Data de fechamento da operação	No fechamento da operação	Ativo reconhecido em 2025	Ativo reconhecido em exercícios anteriores	Valor de ativos contingentes em 31.03.2025
Vendas					
Excedentes da Cessão Onerosa					
Sépia e Atapu ⁽¹⁾	Abr/2022	5.263	73	1.272	3.918
Vendas em exercícios anteriores					
Polo Riacho da Forquilha	Dez/2019	62	-	58	4
Polos Pampo e Enchova	Jul/2020	650	36	303	311
Campo de Baúna	Nov/2020	285	8	253	24
Polo Cricaré	Dez/2021	118	-	106	12
Polo Peroá	Ago/2022	43	-	10	33
Papa-Terra	Dez/2022	90	17	32	41
Albacora Leste	Jan/2023	250	-	225	25
Polo Norte Capixaba	Abr/2023	66	-	33	33
Polo Golfinho e Polo Camarupim	Ago/2023	60	-	20	40
Total		6.887	134	2.312	4.441

(1) O valor registrado em outras receitas operacionais considera ajuste a valor presente (nota explicativa 6).

23. Financiamentos

23.1. Saldo por tipo de financiamento

No País	31.03.2025	31.12.2024
Mercado bancário	3.511	2.828
Mercado de capitais	2.338	2.225
Bancos de fomento ⁽¹⁾	538	508
Outros	2	2
Total	6.389	5.563
No Exterior		
Mercado bancário	3.736	3.691
Mercado de capitais	12.219	12.265
Agência de crédito à exportação	1.356	1.508
Outros	133	135
Total	17.444	17.599
Total de financiamentos	23.833	23.162
Circulante	2.763	2.566
Não circulante	21.070	20.596

(1) Inclui BNDES.

O valor classificado no passivo circulante é composto por:

	31.03.2025	31.12.2024
Financiamentos de curto prazo	14	10
Parcela corrente de financiamentos de longo prazo	2.361	2.132
Juros provisionados de parcelas de financiamentos de curto e longo prazo	388	424
Circulante	2.763	2.566

O saldo em mercado de capitais é composto principalmente por US\$ 11.661 em *global notes*, emitidas pela subsidiária integral PGF, US\$ 1.419 em debêntures e US\$ 833 em notas comerciais escriturais, emitidas no Brasil pela Petrobras.

Os *global notes* possuem vencimentos entre 2026 e 2115 e não exigem garantias reais. Tais financiamentos foram realizados em dólares e libras, 92% e 8%, do total de *global notes*, respectivamente.

As debêntures e notas comerciais, com vencimentos entre 2026 e 2037, não exigem garantias e não são conversíveis em ações ou em participações societárias.

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

Em 31 de março de 2025, não ocorreram inadimplementos (*default*), quebra de *covenants* (*breaches*) ou alterações adversas em cláusulas que resultassem na alteração dos termos de pagamentos dos contratos de empréstimos e financiamentos. Não houve alteração nas garantias requeridas em relação a 31 de dezembro de 2024. A Petrobras garante, de modo integral, incondicional e irrevogável, os global notes emitidos no mercado de capitais por sua subsidiária integral PGF e os contratos de empréstimos de sua subsidiária integral PGT.

23.2. Movimentação

	País	Exterior	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	5.563	17.599	23.162
Captações	497	3	500
Amortizações de principal ⁽¹⁾	(194)	(140)	(334)
Amortizações de juros ⁽¹⁾	(113)	(362)	(475)
Encargos incorridos no período ⁽²⁾	162	296	458
Variações monetárias e cambiais	18	(79)	(61)
Ajuste acumulado de conversão	456	127	583
Saldo em 31 de março de 2025	6.389	17.444	23.833

	País	Exterior	Total
Saldo em 31 de dezembro 2023	6.090	22.711	28.801
Captações	2	-	2
Amortizações de principal ⁽¹⁾	(143)	(724)	(867)
Amortizações de juros ⁽¹⁾	(132)	(425)	(557)
Encargos incorridos no período ⁽²⁾	125	400	525
Variações monetárias e cambiais	57	46	103
Ajuste acumulado de conversão	(190)	(79)	(269)
Saldo em 31 de março de 2024	5.809	21.929	27.738

(1) Inclui pré-pagamentos.

(2) Inclui apropriações de ágios, deságios e custos de transações associados.

23.3. Reconciliação com os fluxos de caixa das atividades de financiamento

	Jan-Mar/2025			Jan-Mar/2024		
	Captações	Amortizações de Principal	Amortizações de Juros	Captações	Amortizações de Principal	Amortizações de Juros
Movimento em financiamentos	500	(334)	(475)	2	(867)	(557)
Depósitos vinculados ⁽¹⁾		(138)	(22)		(140)	(37)
Fluxo de caixa das atividades de	500	(472)	(497)	2	(1.007)	(594)

(1) Valores depositados para pagamento de obrigações relativas a financiamentos captados junto ao China Development Bank, com liquidações semestrais em junho e

No período de janeiro a março de 2025, a companhia:

- liquidou diversos empréstimos e financiamentos, no valor de US\$ 969; e
- captou US\$ 500, destacando-se uma operação de longo prazo no valor de US\$ 495 mercado bancário nacional.

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)**PETROBRAS***(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)***23.4. Informações resumidas sobre os financiamentos (passivo circulante e não circulante)**

Vencimento em	2025	2026	2027	2028	2029	2030 em diante	Total ⁽¹⁾	Valor justo
Financiamentos em Dólares (US\$):	2.012	1.461	2.145	1.548	726	8.365	16.257	15.987
Indexados a taxas flutuantes ⁽²⁾	1.858	1.120	1.468	523	144	284	5.397	
Indexados a taxas fixas	154	341	677	1.025	582	8.081	10.860	
Taxa média a.a. dos Financiamentos em Dólares	6,2%	6,4%	5,8%	5,4%	6,1%	6,6%	6,4%	
Financiamentos em Reais (R\$):	142	502	124	119	894	4.310	6.091	5.577
Indexados a taxas flutuantes ⁽³⁾	129	123	32	32	32	3.793	4.141	
Indexados a taxas fixas	13	379	92	87	862	517	1.950	
Taxa média a.a. dos Financiamentos em Reais	9,0%	10,5%	10,6%	10,7%	10,6%	8,8%	9,8%	
Financiamentos em Euro(€):	13	2	-	133	24	387	559	557
Indexados a taxas fixas	13	2	-	133	24	387	559	
Taxa média a.a. dos Financiamentos em Euro	4,6%	4,6%	0,0%	4,6%	4,7%	4,7%	4,6%	
Financiamentos em Libras (£):	10	7	-	-	378	531	926	906
Indexados a taxas fixas	10	7	-	-	378	531	926	
Taxa média a.a. dos Financiamentos em Libras	6,1%	6,1%	0,0%	0,0%	6,1%	6,6%	6,3%	
Total em 31 de março de 2025	2.177	1.972	2.269	1.800	2.022	13.593	23.833	23.027
Taxa média dos financiamentos	6,9%	7,4%	7,1%	7,1%	7,6%	6,7%	6,9%	
Total em 31 de dezembro de 2024	2.566	1.864	2.264	1.791	1.780	12.897	23.162	22.213
Taxa média dos financiamentos	7,0%	7,4%	7,1%	6,9%	7,3%	6,6%	6,8%	

(1) Em 31 de março de 2025, o prazo médio ponderado de vencimento dos financiamentos é de 12,19 anos (12,52 anos em 31 de dezembro de 2024).

(2) Operações com indexador variável + spread fixo.

(3) Operações com indexador variável + spread fixo, conforme aplicável.

Em 31 de março de 2025, os valores justos dos financiamentos são principalmente determinados pela utilização de:

Nível 1 - preços cotados em mercados ativos, quando aplicável, no valor de US\$ 11.329 (US\$ 11.174, em 31 de dezembro de 2024); e

Nível 2 - método de fluxo de caixa descontado pelas taxas *spot* interpoladas dos indexadores (ou *proxies*) dos respectivos financiamentos, observadas às moedas atreladas, e pelo risco de crédito da Petrobras, no valor de US\$ 11.698 (US\$ 11.039, em 31 de dezembro de 2024).

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros sujeitos à variação cambial é apresentada na nota explicativa 26.4.1.

O fluxo nominal (não descontado) de principal e juros dos financiamentos, por vencimento, é apresentado a seguir:

Vencimento	2025	2026	2027	2028	2029	2030 em diante	31.03.2025	31.12.2024
Principal	1.841	1.947	2.321	1.918	2.079	14.070	24.176	23.473
Juros	1.186	1.626	1.434	1.251	1.204	14.314	21.015	20.388
Total ⁽¹⁾	3.027	3.573	3.755	3.169	3.283	28.384	45.191	43.861

(1) O fluxo nominal dos arrendamentos encontra-se na nota explicativa 24.

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

23.5. Linhas de crédito

31.03.2025

Empresa	Instituição financeira	Data da abertura	Prazo	Contratado	Utilizado	Saldo
No exterior						
PGT BV ⁽¹⁾	Sindicato de Bancos	16/12/2021	16/11/2026	5.000	-	5.000
PGT BV	Sindicato de Bancos	27/03/2019	27/02/2026	2.050	-	2.050
Total				7.050	-	7.050
No país						
Petrobras ⁽²⁾	Banco do Brasil	23/03/2018	26/09/2030	348	-	348
Petrobras ⁽³⁾	Banco do Brasil	04/10/2018	04/09/2029	697	-	697
Transpetro	Caixa Econômica Federal	23/11/2010	Indefinido	57	-	57
Total				1.102	-	1.102

(1) Em 08 de abril de 2024, houve redução de parte da linha de crédito compromissada (Revolving Credit Facility) para US\$ 4.110 ante US\$ 5.000 contratados em 2021. Dessa forma, US\$ 5.000 estarão disponíveis para saque até 16 de novembro de 2026 e US\$ 4.110 estarão disponíveis para saque entre 16 de novembro de 2026 e 16 de novembro de 2028.

(2) Em 27 de dezembro de 2024, foi aditado o contrato da linha de crédito com o Banco do Brasil de US\$ 323 (R\$ 2 bilhões), alongando o prazo para 26 de setembro de 2030.

(3) Em 18 de junho de 2024, houve renovação da linha de crédito com o Banco do Brasil alongando seu prazo para 04 de setembro de 2029 e aumentando seu valor de US\$ 348 (R\$ 2 bilhões) para US\$ 697 (R\$ 4 bilhões).

24. Arrendamentos

A movimentação dos contratos de arrendamento reconhecidos como passivos está demonstrada a seguir:

	Arrendadores no país	Arrendadores no exterior	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	5.484	31.665	37.149
Remensuração / Novos contratos	396	4.373	4.769
Pagamentos do principal e juros	(580)	(1.514)	(2.094)
Encargos incorridos no período	117	511	628
Variações monetárias e cambiais	(221)	(2.404)	(2.625)
Ajuste de conversão	419	2.412	2.831
Saldo em 31 de março de 2025	5.615	35.043	40.658
Circulante			8.841
Não Circulante			31.817

	Arrendadores no país	Arrendadores no exterior	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	6.792	27.007	33.799
Remensuração / Novos contratos	442	1.331	1.773
Pagamentos do principal e juros ⁽¹⁾	(703)	(1.204)	(1.907)
Encargos incorridos no período	140	414	554
Variações monetárias e cambiais	93	846	939
Ajuste de conversão	(210)	(848)	(1.058)
Saldo em 31 de março de 2024	6.554	27.546	34.100
Circulante			7.455
Não Circulante			26.645

(1) A Demonstração dos Fluxos de Caixa contempla US\$ 11 referente movimentação de passivos mantidos para venda.

O fluxo nominal (não descontado) sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos dos contratos de arrendamento, por vencimento, é apresentado a seguir:

Fluxo de Pagamentos Futuro Nominal	2025	2026	2027	2028	2029	2030 em diante	Total
Saldo em 31 de março de 2025	7.099	7.493	5.743	4.070	3.286	33.909	61.600
Saldo em 31 de dezembro de 2024	8.837	6.140	4.817	3.476	2.904	28.943	55.117

Em determinados contratos, há pagamentos variáveis e prazos inferiores a 1 ano reconhecidos como despesa:

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

	Jan-Mar/2025	Jan-Mar/2024
Pagamentos variáveis	232	269
Prazo inferior a 1 ano	2	31
Pagamentos variáveis em relação a pagamentos fixos	11%	14%

Em 31 de março de 2025, o valor nominal de contratos de arrendamento que ainda não tinham sido iniciados, em função dos ativos relacionados estarem em construção ou não terem sido disponibilizados para uso, representam o montante de US\$ 62.361 (US\$ 65.034 em 31 de dezembro de 2024).

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros sujeitos à variação cambial é apresentada na nota explicativa 26.4.1.

25. Patrimônio Líquido

25.1. Capital realizado

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o capital subscrito e integralizado, líquido dos custos de emissão, tem saldo de US\$ 107.101. A tabela abaixo mostra a composição das ações, em cada período, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

	31.03.2025	31.12.2024
Ordinárias	7.442.231.382	7.442.454.142
Preferenciais	5.446.501.379	5.602.042.788
Total de ações subscritas e integralizadas	12.888.732.761	13.044.496.930

As ações preferenciais têm prioridade no caso de reembolso do capital, não asseguram direito de voto e não são conversíveis em ações ordinárias.

Em 29 de janeiro de 2025, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento do total de 155.764.169 ações em tesouraria, sem redução do capital social. Os efeitos do cancelamento das ações no patrimônio líquido foram refletidos nas reservas de capital (US\$ 2) e de retenção de lucros, dentro das reservas de lucros (US\$ 1.116).

Em 16 de abril de 2025, a Assembleia Geral Ordinária (AGO) aprovou a proposta de atualização do Estatuto Social da companhia para refletir essa nova quantidade de ações.

25.2. Reserva de lucros

O quadro a seguir demonstra a composição das reservas de lucros, conforme Demonstração das mutações do patrimônio líquido:

	Legal	Custeio dos programas de P&D	Remuneração do capital	Incentivos fiscais	Retenção de lucros	Dividendos adicionais propostos	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2024	12.846	3.397	8.428	1.998	43.038	2.934	72.641
Saldos em 31 de março de 2024	12.846	3.397	8.428	1.998	43.038	2.934	72.641
Saldos em 1º de janeiro de 2025	12.846	3.397	-	2.128	41.598	1.477	61.446
Cancelamento das ações em tesouraria	-	-	-	-	(1.116)	-	(1.116)
Saldos em 31 de março de 2025	12.846	3.397	-	2.128	40.482	1.477	60.330

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

25.3. Remuneração aos acionistas

Dividendos relativos a 2024

Em 16 de abril de 2025, a Assembleia Geral Ordinária (AGO) aprovou os dividendos relativos ao exercício de 2024, no montante de US\$ 13.076 (US\$ 1,0146 por ação em circulação). Esse valor inclui as antecipações de remuneração aos acionistas, atualizadas monetariamente pela variação da taxa Selic desde a data do pagamento até 31 de dezembro de 2024, no montante de US\$ 11.599, e o dividendo complementar de US\$ 1.477 que, em 31 de dezembro de 2024, está destacado no patrimônio líquido como dividendo adicional proposto.

Esses dividendos complementares foram reclassificados do patrimônio líquido para o passivo na data da aprovação da AGO e serão pagos em duas parcelas, nos dias 20 de maio e 20 de junho de 2025 com a atualização pela taxa Selic de 31 de dezembro de 2024 até a data de cada pagamento.

Dividendos a pagar

A movimentação dos dividendos a pagar, dentro do passivo circulante, está demonstrada a seguir:

	Jan- Mar/2025	Jan- Mar/2024
Saldo inicial consolidado de dividendos a pagar	2.657	3.539
Saldo inicial de dividendos a pagar a acionistas não-controladores	19	38
Saldo inicial de dividendos a pagar a acionistas da Petrobras	2.638	3.501
Pagamento	(2.882)	(3.455)
Atualização monetária	63	68
Transferências (dividendos não reclamados)	(11)	(13)
IRRF sobre JCP e atualização monetária ⁽¹⁾	(9)	(7)
Ajuste de conversão	201	(94)
Saldo final	-	-
Saldo final de dividendos a pagar a acionistas não-controladores	14	20
Saldo final consolidado de dividendos a pagar	14	20

(1) Inclui IRRF sobre JCP deliberados em 2024 de US\$ 2 e sobre atualização monetária dos dividendos pagos em 2025 de US\$ 6.

Dividendos não reclamados

Em 31 de março de 2025, o saldo de dividendos não reclamados pelos acionistas da Petrobras é de US\$ 309 registrado como outros passivos circulantes, conforme nota explicativa nº 16 (US\$ 276 em 31 de dezembro de 2024). O pagamento desses dividendos não foi efetivado pela existência de pendências cadastrais de responsabilidade dos acionistas junto ao banco custodiante das ações da companhia.

	Jan- Mar/2025	Jan- Mar/2024
Movimentação dos dividendos não reclamados		
Saldo inicial	276	337
Transferências (dividendos a pagar)	11	13
Ajuste de conversão	22	(11)
Saldo Final	309	339

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

25.4. Resultado por ação

Por ação	Jan-Mar/2025			Jan-Mar/2024		
	Ordinárias	Preferencia	Total	Ordinárias	Preferencia	Total
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras	3.450	2.524	5.974	2.755	2.027	4.782
Média ponderada da quantidade de ações em circulação (nº de ações)	7.442.231.382	5.446.501.379	12.888.732.761	7.442.231.382	5.477.508.412	12.919.739.794
Lucro básico e diluído por ação (US\$ por ação)	0,46	0,46	0,46	0,37	0,37	0,37
Lucro básico e diluído por ADR (US\$ por ADS) ⁽¹⁾	0,92	0,92	0,92	0,74	0,74	0,74

(1) As ADS da Petrobras são equivalentes a 2 ações.

O resultado por ação básico é calculado dividindo-se o lucro do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação. A variação na média ponderada da quantidade de ações em circulação é decorrente do Programa de Recompra de Ações (ações preferenciais) da Companhia encerrado em 4 de agostos de 2024, cujas ações foram canceladas em janeiro de 2025, conforme nota explicativa 25.1.

O resultado da ação diluído é calculado ajustando o lucro e a média ponderada da quantidade de ações levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição (instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar na emissão de ações).

Os resultados apurados, básico e diluído, apresentam o mesmo valor por ação em virtude de a Petrobras não possuir ações potenciais.

26. Gerenciamento de riscos financeiros

A Petrobras está exposta a uma série de riscos decorrentes de suas operações, tais como o risco relacionado aos preços de petróleo e derivados, às taxas cambiais e de juros, risco de crédito e de liquidez. A gestão de riscos corporativos insere-se no compromisso da companhia de atuar de forma ética e em conformidade com os requisitos legais e regulatórios estabelecidos nos países onde atua.

A Companhia apresenta análise de sensibilidade no horizonte de aplicação de 1 ano, com exceção das operações com derivativos de *commodities*, para as quais é aplicado horizonte de 3 meses, em virtude da característica de curto prazo dessas transações.

Os efeitos dos instrumentos financeiros derivativos e do hedge accounting são demonstrados a seguir:

26.1. Demonstração de resultado

	Ganhos (Perda) reconhecido(a) no resultado do período	
	Jan-Mar/2025	Jan-Mar/2024
Risco Cambial		
Cross-currency Swap CDI x Dólar - Nota 26.4.1 (b)	28	(1)
Hedge de fluxo de caixa sobre exportações - Nota 26.4.1 (a)	(722)	(697)
Risco de taxa de juros		
Swap - IPCA X CDI - Nota 26.4.1 (b)	11	(20)
Reconhecido em Resultado Financeiro	(683)	(718)
Risco de preço (derivativos de commodities)		
Reconhecido em Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	2	5
Total	(681)	(713)

O efeito no resultado dos derivativos reflete as operações em aberto e as operações encerradas ao longo do período.

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

*(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)***26.2. Demonstração de resultados abrangentes**

Ganho/(Perda) reconhecido(a) no período

	Jan- Mar/2025	Jan- Mar/2024
Hedge accounting		
Hedge de fluxo de caixa sobre exportações - Nota 26.4.1 (a)	5.574	(1.325)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.895)	451
Total	3.679	(874)

26.3. Balanço Patrimonial

	31.03.2025	31.12.2024
Valor justo da posição Ativa (Passiva)		
Operações com derivativos em aberto	(43)	(101)
Operações com derivativos encerradas e não liquidadas financeiramente	(12)	1
Total reconhecido no balanço patrimonial	(55)	(100)
Outros ativos (nota explicativa 16)	88	29
Outros passivos (nota explicativa 16)	(143)	(129)

A tabela a seguir apresenta o detalhamento das posições com derivativos em aberto mantidas pela Companhia em 31 de março de 2025 e representa sua exposição a riscos:

	Posição Patrimonial Consolidada				Hierarquia	Vencimento
	Valor nocional		Valor justo			
	31.03.2025	31.12.2024	Posição Ativa (Passiva)	31.12.2024		
Derivativos não designados como Hedge accounting						
Risco cambial ⁽¹⁾						
Cross-currency swap - CDI x US\$	488	488	(97)	(105)	Nível 2	2029
Contrato a termo - Venda/Câmbio (BRL/USD)	8	20	-	-	Nível 2	2025
Risco de taxa de juros						
Swap - IPCA X CDI	R\$ 3,008	R\$ 3,008	49	17	Nível 2	2029/2034
Risco de preço						
Contratos Futuros - petróleo e derivados ⁽²⁾	(201)	(1.450)	5	(13)	Nível 1	2025
Total de operações com derivativos em aberto			(43)	(101)		

(1) Valores em US\$ e R\$ representam milhões das respectivas moedas.

(2) Valor nocional em mil bbl

Operações com derivativos comerciais exigem garantias, registradas em outros ativos e passivos:

Garantias dadas (recebidas) como colaterais

	31.03.2025	31.12.2024
Derivativos de commodities	40	69

Patrimônio Líquido

Perda acumulada em outros resultados abrangentes

	31.03.2025	31.12.2024
Hedge accounting		
Hedge de fluxo de caixa sobre exportações - Nota 26.4.1 (a)	(25.271)	(30.845)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.590	10.485
Total	(16.681)	(20.360)

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

26.4. Risco de mercado

26.4.1. Gerenciamento de risco cambial

a) Hedge de fluxo de caixa envolvendo as exportações futuras da Companhia

A Companhia utiliza o hedge accounting para o risco decorrente das variações cambiais de “exportações futuras altamente prováveis” (item protegido) e as variações cambiais de proporções de certas obrigações em dólares (instrumentos de proteção).

Os valores de referência, a valor presente, dos instrumentos de proteção em 31 de março de 2025, além da expectativa de reclassificação para o resultado do saldo da variação cambial acumulada no patrimônio líquido em períodos futuros, tomando como base uma taxa US\$ 1,00 / R\$ 5,7422, são apresentados a seguir:

Instrumento de Hedge	Objeto de Hedge	Tipo de Risco protegido	Período de Proteção	Valor dos Instrumentos de Proteção em 31 de março de 2025	
				US\$ milhões	R\$ milhões
Variações cambiais de proporções de fluxos de caixa de instrumentos financeiros não derivativos	Variações cambiais das exportações mensais futuras altamente prováveis	Cambial - taxa Spot R\$ x US\$	De abr/2025 a mar/2035	68.787	394.986
Movimentação do valor de referência (principal e juros)				US\$ milhões	R\$ milhões
Designação em 31 de dezembro de 2024				65.900	408.073
Novas designações, revogações e redesignações				8.842	51.444
Realização por exportações				(2.757)	(16.364)
Amortização de endividamento				(3.198)	(18.748)
Variação Cambial				-	(29.419)
Valor em 31 de março de 2025				68.787	394.986
Valor nominal dos instrumentos de hedge (financiamentos e arrendamentos) em 31 de março de 2025				90.414	519.177

No período de janeiro a março de 2025, foi reconhecido um ganho cambial de US\$ 82 referente à inefetividade na linha de variação cambial (perda cambial de US\$ 8 no mesmo período de 2024).

As exportações futuras designadas como objetos de proteção nas relações de *hedge* de fluxo de caixa representam, em média, 74,37% das exportações futuras altamente prováveis.

A seguir é apresentada a variação cambial acumulada, registrada no patrimônio líquido, a ser realizada pelas exportações futuras:

	Jan-Mar/2025	Jan-Mar/2024
Saldo inicial	(30.845)	(18.210)
Reconhecido no patrimônio líquido	4.852	(2.022)
Transferido para resultado por realização	722	697
Outros resultados abrangentes	5.574	(1.325)
Saldo final	(25.271)	(19.535)

Alterações das expectativas de realização de preços e volumes de exportação em futuras revisões dos planos de negócios podem vir a determinar necessidade de reclassificações adicionais de variação cambial acumulada no patrimônio líquido para resultado. Uma análise de sensibilidade com preço médio do petróleo Brent mais baixo em US\$ 10/barril que o considerado no Plano de Negócios 2025-2029 indicaria a necessidade de reclassificação da variação cambial registrada no patrimônio líquido para o resultado.

A expectativa anual de realização do saldo de variação cambial acumulada no patrimônio líquido em 31 de março de 2025, sem efeito tributário, é demonstrada a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

	2025	2026	2027	2028	2029	2030 em diante	Total
Expectativa de realização	(3.777)	(5.260)	(5.488)	(4.016)	(3.348)	(3.382)	(25.271)

b) Instrumentos financeiros derivativos não designados como *hedge accounting*

Em setembro de 2019, a Petrobras contratou operações de derivativos com o objetivo de se proteger de exposição decorrente da 1ª série da 7ª emissão de debêntures, com operações de swap de juros IPCA x CDI, com vencimento em setembro de 2029 e setembro de 2034, e operações de cross-currency swap CDI x Dólar, com vencimentos em setembro de 2024 e setembro de 2029. Em setembro de 2024, o valor nocional vencido foi de US\$ 241.

A metodologia utilizada para cálculo do valor justo desta operação de swap consiste em calcular o valor futuro das operações, utilizando as taxas acordadas em cada contrato e as projeções das curvas de DI, cupom IPCA e cupom cambial, descontando a valor presente pela taxa livre de risco. As curvas são obtidas na Bloomberg com base nos contratos futuros negociados na bolsa.

Em seguida, a marcação a mercado é ajustada ao risco de crédito das instituições financeiras, que não é relevante em volume financeiro, considerando que a Companhia utiliza bancos de primeira linha.

Alterações das curvas futuras de juros (CDI) podem trazer impactos no resultado da Companhia, em função do valor de mercado desses contratos de swap. Na elaboração da análise de sensibilidade nas curvas futuras de taxa de juros, o choque paralelo nesta curva foi estimado em função do prazo médio de vencimento dos swaps e da metodologia sobre o horizonte de aplicação da sensibilidade, apresentada anteriormente, que resultou em impacto de 594 BP (basis points) na taxa de juros estimada. Os efeitos desta análise de sensibilidade, mantendo-se todas as demais variáveis constantes, estão apresentados na tabela a seguir:

Instrumento	Cenário razoavelmente possível
Swap CDI x USD	(12)

c) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros sujeitos à variação cambial

As análises de sensibilidade abrangem apenas a variação cambial e mantêm todas as demais variáveis constantes. O cenário considerado provável é referenciado por fonte externa, boletim Focus e Thomson Reuters, com base no câmbio previsto para o fechamento do próximo ano, conforme a seguir:

- Dólar x real - desvalorização do real em 2,75%;
- Euro x dólar - desvalorização do euro em 1,9%; e
- Libra x dólar - desvalorização da libra em 1,4%.

O cenário razoavelmente possível possui as mesmas referências e considera a desvalorização de 20% do câmbio de fechamento do trimestre em relação à moeda de referência durante o período analisado à exceção dos saldos de ativos e passivos em moeda estrangeira de controladas no exterior, quando realizados em moeda equivalente às suas respectivas moedas funcionais.

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)**PETROBRAS***(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)*

Riscos	Instrumentos	Exposição em 03.31.2025	Exposição em R\$ milhões	Cenário provável	Cenário razoavelmente possível
Dólar / Real	Ativos	4.958	28.469	136	992
	Passivos	(114.681)	(658.523)	(3.152)	(22.936)
	Câmbio - cross currency swap	(488)	(2.804)	(13)	(98)
	Hedge de fluxo de caixa sobre	68.787	394.986	1.890	13.757
		(41.424)	(237.872)	(1.139)	(8.285)
Euro / Dólar	Ativos	981	5.631	19	196
	Passivos	(1.578)	(9.062)	(30)	(316)
		(597)	(3.431)	(11)	(120)
Libra / Dólar	Ativos	939	5.394	13	188
	Passivos	(1.853)	(10.642)	(26)	(371)
		(914)	(5.248)	(13)	(183)
Outros ⁽¹⁾	Ativos	18	105	5	(3)
	Passivos	(52)	(296)	(2)	(10)
		(34)	(191)	3	(13)
	Total	(42.969)	(246.742)	(1.160)	(8.601)

(1) Libra/real, Euro/real e Peso/dólar.

26.4.2. Gerenciamento de risco de preços – petróleo, derivados e outras commodities

A Petrobras tem preferência pela exposição ao ciclo de preços à realização sistemática de proteção das operações de compra ou venda de mercadorias, cujo objetivo seja atender suas necessidades operacionais, com utilização de instrumentos financeiros derivativos. Entretanto, condicionada à análise do ambiente de negócios e das perspectivas de realização do Plano de Negócios, a execução de estratégia de proteção ocasional com derivativos pode ser aplicável.

A Companhia, utilizando seus ativos, posições e conhecimento proprietário e de mercado oriundos de suas operações no Brasil e no exterior, busca capturar oportunidades de mercado por meio de compra e venda de petróleo e derivados, as quais podem ocasionalmente ser otimizadas com a utilização de instrumentos derivativos de *commodities* para gestão do risco de preço, de forma segura e controlada.

Na análise de sensibilidade dos derivativos de *commodities*, o cenário provável utiliza referências externas à Companhia, de amplo uso no apreamento de cargas no mercado de petróleo, derivados e gás natural, que levam em consideração o preço de fechamento do ativo em 31 de março de 2025, e desta forma, considera-se que não há variação do resultado das operações em aberto nesse cenário. O razoavelmente possível reflete o efeito potencial no resultado das operações em aberto, considerando uma variação no preço de fechamento igual a 20%. Para simular os cenários mais desfavoráveis, a variação foi aplicada para cada grupo de produto de acordo com a posição das operações em aberto: queda de preço para posições compradas e alta para posições vendidas.

Risco	Operações	Cenário provável	Cenário razoavelmente possível
Derivativos não designados como Hedge accounting			
Petróleo e Derivados - Flutuação dos Preços	Contratos Futuros e a Termo (Swap)	-	(88)
Câmbio - Desvalorização do R\$ frente ao US\$	Contratos a termo	-	(1)
		-	(89)

As posições com derivativos de *commodities* estão apresentadas na nota explicativa 26.3.

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

26.4.3. Gerenciamento de risco de taxa de juros

A Companhia preferencialmente não utiliza instrumentos financeiros derivativos para gerenciar a exposição às flutuações das taxas de juros, pois não acarretam impactos relevantes, exceto em situações específicas apresentadas por controladas da Petrobras.

Na análise de sensibilidade de risco de taxa de juros, o cenário provável significa o valor a ser desembolsado pela Petrobras com o pagamento de juros referentes às dívidas com taxa de juros flutuantes em 31 de março de 2025. O valor do cenário razoavelmente possível significa o desembolso caso ocorra uma variação de 40% nessas taxas de juros, mantendo-se todas as demais variáveis constantes.

Risco	Efeito de sensibilidade no resultado	Cenário Possível
SOFR 3M ⁽¹⁾	89	115
SOFR 6M ⁽¹⁾	74	88
SOFR O/N ⁽¹⁾	140	196
CDI	517	723
TR	4	6
TJLP	59	82
IPCA	70	98
	953	1.308

(1) Representa a Secured Overnight Financing Rate.

26.5. Gerenciamento de risco de liquidez

A possibilidade de insuficiência de caixa, para liquidar as obrigações nas datas previstas, é gerenciada pela Companhia rotineiramente. O risco de liquidez também é mitigado ao se definir parâmetros de referência para a gestão do caixa e das aplicações financeiras e ao analisar periodicamente os riscos do fluxo de caixa projetado, quantificando por meio de simulações de Monte Carlo os seus principais fatores de risco, tais como preço de petróleo, taxa de câmbio, preços internacionais de gasolina e diesel, entre outros. Dessa forma, é possível dimensionar a necessidade de disponibilidades financeiras para a continuidade operacional e a execução do seu plano de negócios.

Nesse contexto, as demonstrações financeiras consolidadas da Petrobras, mesmo que apresentem capital circulante líquido negativo, não comprometem a sua liquidez.

Adicionalmente, a Companhia mantém linhas de crédito compromissadas (*revolving credit facilities*) contratadas como reserva de liquidez em situações adversas, conforme nota explicativa 23.5, e avalia regularmente as condições do mercado e pode realizar transações de recompra de seus títulos ou de suas subsidiárias no mercado de capitais internacional, por diversos meios, incluindo ofertas de recompra, resgates de títulos e/ou operações em mercado aberto, desde que estejam em linha com a estratégia de gerenciamento de passivos da Companhia, que visa a melhoria do perfil de amortização e do custo da dívida.

Os fluxos de caixa esperados dos financiamentos e passivo de arrendamento são apresentados nas notas explicativas 23.4 e 24, respectivamente.

26.6. Gerenciamento de risco de crédito

A política de gestão de risco de crédito visa minimizar a possibilidade de não recebimento de vendas efetuadas e de valores aplicados, depositados ou garantidos por instituições financeiras e de contrapartes, mediante análise, concessão e gerenciamento dos créditos, utilizando parâmetros quantitativos e qualitativos adequados a cada um dos segmentos de mercado de atuação.

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

Em 31 de março de 2025, os ativos financeiros de caixa e equivalentes de caixa e de títulos e valores mobiliários não estão vencidos e não têm evidências de perdas de crédito material no período de janeiro a março de 2025. Tais ativos possuem valores justos equivalentes que não diferem significativamente de seus valores contábeis.

O efeito das avaliações do risco de crédito das contas a receber de clientes está disponível nas notas explicativas 9.2 e 9.3, que apresentam as perdas de crédito esperadas.

27. Partes relacionadas

A Companhia possui uma política de transações com partes relacionadas, que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho de Administração, conforme disposto no estatuto social da Companhia.

A política também visa a garantir a adequada e diligente tomada de decisões por parte da administração da Companhia.

27.1. Transações com empreendimentos em conjunto, coligadas, entidades governamentais e fundos de pensão

A Companhia realiza, e espera continuar a realizar, negócios no curso normal de várias transações com seus empreendimentos em conjunto, coligadas, fundos de pensão, bem como com seu acionista controlador, o governo federal brasileiro, que inclui transações com os bancos e outras entidades sob o seu controle, tais como financiamentos e serviços bancários, gestão de ativos e outras.

As transações significativas resultaram nos seguintes saldos:

	31.03.2025		31.12.2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas				
Empresas do setor petroquímico	70	6	65	1
Outros empreendimentos controlados em conjunto e coligadas	55	22	52	15
Subtotal	125	28	117	16
Entidades governamentais				
Títulos públicos federais	994	-	1.114	-
Bancos controlados pela União Federal	13.792	3.226	12.030	2.675
União Federal ⁽¹⁾	-	244	-	1.046
Pré-Sal Petróleo S.A. – PPSA	-	77	-	79
Outros	219	173	235	85
Subtotal	15.005	3.720	13.379	3.885
Petros	49	211	44	234
Total	15.179	3.959	13.540	4.135
Circulante	1.546	504	1.557	1.382
Não circulante	13.633	3.455	11.983	2.753

(1) Inclui valores de arrendamentos.

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

A seguir é apresentado o efeito no resultado das transações significativas:

	Jan- Mar/2025	Jan- Mar/2024
Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas		
Empresas do setor petroquímico	812	827
Outros empreendimentos controlados em conjunto e coligadas	11	20
Subtotal	823	847
Entidades governamentais		
Títulos públicos federais	30	46
Bancos controlados pela União Federal	(45)	16
Contas petróleo e álcool - créditos junto à União Federal	-	4
União Federal	(25)	(28)
Pré-Sal Petróleo S.A. – PPSA	(254)	9
Outros	(67)	(10)
Subtotal	(361)	37
Petros	(4)	(5)
Total - Receitas (Despesas)	458	879
Receitas, principalmente de vendas	817	841
Compras e serviços	-	3
Receitas e despesas operacionais	(320)	(5)
Variações monetárias e cambiais líquidas	(15)	(27)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(24)	67
Total - Receitas (Despesas)	458	879

O passivo com planos de pensão dos empregados da companhia e geridos pela Fundação Petros, que inclui os instrumentos de dívidas, está apresentado na nota explicativa 13.

27.2. Membros chave da administração da companhia

As remunerações totais dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva da Petrobras Controladora têm por base as diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - SEST, do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, e pelo Ministério de Minas e Energia e são apresentadas a seguir:

	Jan-Mar/2025			Controladora Jan-Mar/2024		
	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Total	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Total
Salários e benefícios	0,7	0,1	0,8	0,8	0,1	0,9
Encargos sociais	0,2	-	0,2	0,2	-	0,2
Previdência complementar	0,1	-	0,1	0,1	-	0,1
Remuneração total	1,0	0,1	1,1	1,1	0,1	1,2
Remuneração total - pagamento realizado ⁽¹⁾	1,0	0,1	1,1	1,1	-	1,1
Número de membros - média mensal	9,00	11,00	20,00	9,00	11,00	20,00
Número de membros remunerados - média mensal	9,00	8,00	17,00	9,00	7,00	16,00

(1) Inclui em Diretoria Executiva a remuneração variável para os Administradores.

No período de três meses findo em 31 de março de 2025, a despesa com a remuneração de diretores e conselheiros da companhia totalizou US\$ 2,8 (US\$ 2,6 no mesmo período de 2024).

A remuneração dos membros dos Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração deve ser considerada à parte do limite global da remuneração fixado para os administradores, ou seja, os valores percebidos não são classificados como remuneração dos administradores.

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

Os membros do Conselho de Administração que participarem dos Comitês de Auditoria Estatutários renunciam à remuneração de Conselheiro de Administração, conforme estabelece regulação brasileira, e fizeram jus a uma remuneração total de US\$ 81 mil no período de três meses findo em 31 de março de 2025 (US\$ 96 mil, considerando os encargos sociais). No mesmo período de 2024, a remuneração acumulada no período foi de US\$ 93 mil (US\$ 111 mil, considerando os encargos sociais).

Em 16 de abril de 2025, a Assembleia Geral Ordinária fixou a remuneração dos administradores (Diretoria Executiva e Conselho de Administração) em até US\$ 8,3, R\$ 47,57 milhões, como limite global de remuneração a ser paga no período compreendido entre abril de 2025 e março de 2026 (US\$ 8,6, R\$ 43,21 milhões, no período compreendido entre abril de 2024 e março de 2025, fixado em 25 de abril de 2024).

28. Informações complementares à demonstração do fluxo de caixa

	Jan- Mar/2025	Jan- Mar/2024
Valores pagos durante o período		
Imposto de renda retido na fonte de terceiros	425	363
Transações que não envolvem caixa		
Aquisição de imobilizado a prazo	400	21
Arrendamentos	4.895	1.909
Constituição de provisão para desmantelamento de áreas	6	63
Utilização de créditos fiscais e depósitos judiciais para pagamento de contingência	33	37
Earnout dos campos de Atapu e Sépia	69	48

28.1. Reconciliação da depreciação, depleção e amortização com a demonstração dos fluxos de caixa

	Jan- Mar/2025	Jan- Mar/2024
Depreciação e depleção no Imobilizado	3.923	3.936
Amortização no Intangível	29	34
Depreciação capitalizada	(664)	(562)
Depreciação de direito de uso - recuperação de PIS/COFINS	(41)	(46)
Depreciação, depleção e amortização na DFC	3.247	3.362

29. Eventos subsequentes

Remuneração para acionistas

Em 12 de maio de 2025, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de remuneração aos acionistas no valor de US\$ 2.063 ou R\$ 11.718 milhões (US\$ 0,1600 por ação preferencial e ordinária em circulação, ou R\$ 0,9092), com base no lucro líquido apurado no período de três meses findo em 31 de março de 2025, considerando a aplicação da fórmula da Política de Remuneração aos Acionistas, conforme quadro a seguir:

	Data de aprovação do CA	Data da posição acionária	Valor por ação (ON e PN)	Valor
Dividendos intercalares	12.05.2025	02.06.2025	0,0543	700
JCP intercalares	12.05.2025	02.06.2025	0,1057	1.363
Total dos dividendos e JCP intercalares			0,1600	2.063

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

Esses dividendos e JCP serão pagos em duas parcelas iguais, em 20 de agosto de 2025 e 22 de setembro de 2025, e serão deduzidos da remuneração que será distribuída aos acionistas relativa ao ano fiscal de 2025. Os valores serão atualizados pela taxa Selic, desde a data do pagamento de cada parcela até o final do exercício social, em 31 de dezembro de 2025.



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38, setor 2, 17º andar - Centro/RJ
Edifício Passeio Corporate
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400, Fax +55 (21) 2207-9000
www.kpmg.com.br

Relatório dos Auditores Independentes Registrados no PCAOB (*)

(Uma tradução livre do original em inglês)

Aos Acionistas e ao Conselho de Administração da
Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras

Resultado da Revisão das Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas

Revisamos o balanço patrimonial intermediário consolidado condensado da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e controladas (“Companhia”) em 31 de março de 2025, e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024 e as respectivas notas (coletivamente, as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas). Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de quaisquer modificações significativas que devam ser feitas nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas para que estejam em conformidade com a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Anteriormente, auditamos, de acordo com as normas do Conselho de Supervisão de Contabilidade das Companhias Abertas (Estados Unidos da América) (PCAOB), o balanço patrimonial consolidado da Companhia em 31 de dezembro de 2024, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício então findo (não apresentadas aqui); e em nosso relatório datado de 3 de abril de 2025, expressamos uma opinião sem ressalvas sobre essas demonstrações financeiras consolidadas. Em nossa opinião, as informações apresentadas no balanço patrimonial intermediário consolidado condensado em 31 de dezembro de 2024, estão adequadamente apresentadas, em todos os aspectos relevantes, em relação ao balanço patrimonial consolidado do qual foram derivadas.

Base para os Resultados da Revisão

Essas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas são de responsabilidade da administração da Companhia. Somos uma firma de contabilidade pública registrada no PCAOB e somos requeridos a sermos independentes em relação à Companhia de acordo com as leis federais de valores mobiliários dos Estados Unidos da América e com



as regras e regulamentações aplicáveis da Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos da América e do PCAOB.

Conduzimos nossas revisões de acordo com as normas do PCAOB. Uma revisão das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas consiste principalmente na aplicação de procedimentos analíticos e na realização de indagações as pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis. O escopo é substancialmente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas do PCAOB, cujo objetivo é a expressão de uma opinião sobre as demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Consequentemente, não expressamos tal opinião.

/s/ KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rio de Janeiro - RJ
12 de maio de 2025

(*) Conselho de Supervisão de Contabilidade das Companhias Abertas nos Estados Unidos da América (“PCAOB - *Public Company Accounting Oversight Board*”).